

ANÁLISE

“A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR”

RELATÓRIO XVIII – JUNHO 2015

DGEEC/MEC

GABINETE DE PLANEAMENTO
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO
E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

DEZEMBRO 2016

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO	13
1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL).....	13
2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM JUNHO DE 2015	16
CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE	23
1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO.....	24
1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	24
1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	25
2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO.....	26
2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	26
2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	27
3. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS	28
3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	28
3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	29
CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA COM CURSOS CONGÉNERES	31
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)	32
1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL	32
1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA	33
1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR.....	35
1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA	37
1.5. EDUCAÇÃO SOCIAL.....	39
1.6. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	40
1.7. SERVIÇO SOCIAL	42
1.8. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS.....	43
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)	49
2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	49
2.2. BIOMECÂNICA.....	50
2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS	51
2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL	53
2.5. ENGENHARIA CIVIL.....	54
2.6. ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO	56
2.7. ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE	57
2.8. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA	59
2.9. ENGENHARIA INFORMÁTICA.....	61

2.10. ENGENHARIA MECÂNICA.....	63
2.11. GESTÃO	65
2.12. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE	67
2.13. MARKETING.....	68
2.14. PROTEÇÃO CIVIL.....	70
2.15. SOLICITADORIA.....	71
2.16. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE.....	72
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)	82
3.1. ARTES PLÁSTICAS.....	82
3.2. DESIGN DE AMBIENTES	83
3.3. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO / DESIGN DO PRODUTO – CERÂMICA E VIDRO	84
3.4. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA	85
3.5. DESIGN INDUSTRIAL	87
3.6. SOM E IMAGEM.....	88
3.7. TEATRO	89
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM).....	94
4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA	94
4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA.....	95
4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR.....	96
4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS / GESTÃO DE EVENTOS	97
4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA.....	98
4.6. MARKETING TURÍSTICO.....	99
4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING.....	100
4.8. TURISMO	101
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI).....	106
5.1. DIETÉTICA	106
5.2. ENFERMAGEM.....	107
5.3. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE.....	108
5.4. FISIOTERAPIA	109
5.5. TERAPIA DA FALA.....	110
5.6. TERAPIA OCUPACIONAL	111
CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES.....	115
1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL	115
2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL.....	116
CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA, EM JUNHO DE 2015	117
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	118
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	119
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN.....	120

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR	121
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE	121
CONCLUSÃO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A JUNHO DE 2015	123

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2015 (Portugal)	14
Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2015 (Portugal)	15
Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, junho de 2015 (Continente)	16
Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, junho de 2015 (Continente)	17
Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, junho de 2015 (Continente)	18
Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014, por subsistema de ensino, e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014, junho de 2015 (Continente)	20
Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, junho de 2015 (Continente)	21
Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014 (junho de 2015) e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014 (Continente)	22
Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2015	24
Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2015	25
Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2015	26
Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2015	27
Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2015	28
Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2015	29
Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	32
Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	33
Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	35
Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	37
Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	39
Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	40
Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	42
Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	49

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	50
Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	51
Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	54
Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	56
Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	57
Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	59
Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	61
Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	63
Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	65
Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	67
Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	68
Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	71
Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	72
Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	82
Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	83
Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	85
Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	87
Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	88
Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	89
Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	95
Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	96
Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	97
Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	98

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	100
Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	101
Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Dietética por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	106
Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	107
Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	109
Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015	110
Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congêneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2015	115
Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congêneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2015	116
Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2015	118
Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2015	119
Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2015.....	120
Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2015	121
Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPLeiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2015.....	121
Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPLeiria, de junho 2010 a junho de 2015	124

INTRODUÇÃO

Com base no Relatório XVII sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, com dados referentes a junho de 2015, elaborado pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o presente trabalho consubstancia-se na análise da taxa de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), desagregando-a pelas cinco Escolas Superiores nele integradas e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas Escolas, estabelecendo uma comparação com as Escolas e os cursos congêneres de outras instituições de ensino superior público.

Este tipo de relatórios elaborados pela DGEEC é de divulgação semestral, sendo esta a décima sétima publicação, e são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano. Com a realização destes relatórios, a DGEEC dá assim cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor).

Os dados estatísticos apresentados nos relatórios da DGEEC têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Comparando o primeiro e segundo relatórios (referentes a junho e dezembro de 2007, respetivamente) que incluíram informação por par estabelecimento/curso, o terceiro relatório (referente a junho de 2008) considerou, pela primeira vez, dados por ano de conclusão do grau, na sequência de ter passado, a partir de maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório (mas limitado a partir do ano de 1950) do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP. A partir do quarto relatório (referente a dezembro de 2008) foi mantida a estrutura anteriormente definida, pelo que o presente relatório (referente a junho de 2015) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

É de salientar que a introdução da informação do par estabelecimento/curso e do ano de conclusão do grau nos registos dos candidatos a emprego, abrange, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes:

- i. se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado;
- ii. acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso;
- iii. se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

Em relação aos dados apresentados sobre o **tempo de inscrição nos centros de emprego**, convém referir que **este tempo é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo**. Ou seja, as atualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais e, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a atualização do registo é efetuada, contudo o contador do tempo reporta-se à data do registo inicial.

Assim, reportando-nos à situação de um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que, posteriormente, concluiu o ensino superior, a consequente atualização de dados individuais **não dá origem a um novo registo, mas sim a uma atualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial**. A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior.

Desta forma, **a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva**, tendo em conta todas as ressalvas referidas anteriormente.

Os dados sobre os inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respetivo ano letivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a

decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**

CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO

1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL)

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, entre junho de 2014 e junho de 2015, diminuiu 9,4% (passa de 77.541 para 70.220), enquanto o total de inscritos nos centros de emprego regista, no mesmo período, uma diminuição global de 12,7% em Portugal (passa de 614.982 para 536.656) (Tabela 1).

Por níveis de ensino, e comparando os valores do referido período, o número total de inscritos regista as seguintes variações:

- a. - 9,8% nos desempregados "sem nível de instrução";
- b. - 15,2% nos desempregados com ensino "Básico – 1.º ciclo";
- c. - 13,7% nos desempregados com ensino "Básico – 2.º ciclo";
- d. - 14,4% nos desempregados com ensino "Básico – 3.º ciclo";
- e. - 10,7% nos desempregados com ensino "Secundário";
- f. - 9,4% nos desempregados com ensino "Superior".

Esta variação decrescente do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de junho de 2015, na medida em que se tem vindo a verificar desde outubro de 2013, com exceção para os meses de julho, agosto e setembro de 2014, nos quais se verificou um ligeiro acréscimo. Estes meses representam um período de procura do primeiro emprego após a conclusão dos cursos e, com isso, as inscrições nos centros de emprego. Segundo o boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, desde o mês de abril de 2014, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, que o número de inscritos com habilitação superior tem vindo a diminuir.

É ainda de referir o acréscimo do número de pessoas com habilitação superior entre 15 e 64 anos residentes em Portugal: 1.315.700 em junho de 2014 para 1.370.000 em junho de 2015 (Tabela 2).

Desde 2003 (Tabela 1), o maior registo de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, em Portugal, verifica-se em dezembro de 2013 com 93.409 desempregados, ao invés do número mínimo de 30.679 desempregados em junho de 2003, o que corresponde a um aumento de 204,5% em 10 anos. O maior acréscimo, entre períodos homólogos, verifica-se entre junho de 2011 e junho de 2012, em que o número de desempregados com grau superior

registra um diferencial positivo de 54,4% (passa de 44.139 para 68.160). Por seu turno, o maior decréscimo regista-se entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, passando-se de 93.409 para 77.730 desempregados com habilitação superior, o que representou uma descida de 16,8%.

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2015 (Portugal)

		Nenhum Nível de Instrução	D % n - (n+1)	Básico 1.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 2.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 3.º Ciclo	D % n - (n+1)	Secundário e Pós-secundário	D % n - (n+1)	Superior	D % n - (n+1)	Total	D % n - (n+1)
2003	junho	26 467	---	139 793	---	87 198	---	66 388	---	63 620	---	30 679	---	414 145	---
		6,4%		33,8%		21,1%		16,0%		15,4%		7,4%		100,0%	
	dezembro	27 110	---	148 279	---	92 588	---	72 166	---	72 614	---	39 785	---	452 542	---
		6,0%		32,8%		20,5%		15,9%		16,0%		8,8%		100,0%	
2004	junho	26 822	1,3%	152 492	9,1%	94 164	8,0%	71 674	8,0%	68 510	7,7%	31 017	1,1%	444 679	7,4%
		6,0%		34,3%		21,2%		16,1%		15,4%		7,0%		100,0%	
	dezembro	26 455	-2,4%	156 662	5,7%	98 630	6,5%	77 384	7,2%	74 511	2,6%	35 210	-11,5%	468 852	3,6%
		5,6%		33,4%		21,0%		16,5%		15,9%		7,5%		100,0%	
2005	junho	26 004	-3,0%	158 950	4,2%	99 644	5,8%	77 124	7,6%	70 059	2,3%	31 895	2,8%	463 676	4,3%
		5,6%		34,3%		21,5%		16,6%		15,1%		6,9%		100,0%	
	dezembro	25 567	-3,4%	157 866	0,8%	98 882	0,3%	79 681	3,0%	75 607	1,5%	41 770	18,6%	479 373	2,2%
		5,3%		32,9%		20,6%		16,6%		15,8%		8,7%		100,0%	
2006	junho	24 324	-6,5%	149 419	-6,0%	91 056	-8,6%	74 444	-3,5%	66 871	-4,6%	36 385	14,1%	442 499	-4,6%
		5,5%		33,8%		20,6%		16,8%		15,1%		8,2%		100,0%	
	dezembro	24 097	-5,7%	146 076	-7,5%	87 878	-11,1%	78 315	-1,7%	74 066	-2,0%	42 219	1,1%	452 651	-5,6%
		5,3%		32,3%		19,4%		17,3%		16,4%		9,3%		100,0%	
2007	junho	22 294	-8,3%	127 380	-14,7%	72 377	-20,5%	69 258	-7,0%	62 177	-7,0%	35 133	-3,4%	388 619	-12,2%
		5,7%		32,8%		18,6%		17,8%		16,0%		9,0%		100,0%	
	dezembro	21 665	-10,1%	120 403	-17,6%	69 398	-21,0%	71 139	-9,2%	68 048	-8,1%	39 627	-6,1%	390 280	-13,8%
		5,6%		30,9%		17,8%		18,2%		17,4%		10,2%		100,0%	
2008	junho	21 605	-3,1%	119 117	-6,5%	70 999	-1,9%	73 236	5,7%	63 394	2,0%	34 147	-2,8%	382 498	-1,6%
		5,6%		31,1%		18,6%		19,1%		16,6%		8,9%		100,0%	
	dezembro	22 747	5,0%	123 843	2,9%	77 786	12,1%	80 865	13,7%	72 746	6,9%	38 018	-4,1%	416 005	6,6%
		5,5%		29,8%		18,7%		19,4%		17,5%		9,1%		100,0%	
2009	junho	27 098	25,4%	143 498	20,5%	96 397	35,8%	98 536	34,5%	85 720	35,2%	38 571	13,0%	489 820	28,1%
		5,5%		29,3%		19,7%		20,1%		17,5%		7,9%		100,0%	
	dezembro	28 996	27,5%	148 871	20,2%	101 167	30,1%	103 195	27,6%	97 668	34,3%	44 777	17,8%	524 674	26,1%
		5,5%		28,4%		19,3%		19,7%		18,6%		8,5%		100,0%	
2010	junho	31 090	14,7%	153 693	7,1%	105 359	9,3%	113 173	14,9%	104 230	21,6%	44 323	14,9%	551 868	12,7%
		5,6%		27,8%		19,1%		20,5%		18,9%		8,0%		100,0%	
	dezembro	30 912	6,6%	146 588	-1,5%	96 887	-4,2%	109 861	6,5%	107 766	10,3%	49 826	11,3%	541 840	3,3%
		5,7%		27,1%		17,9%		20,3%		19,9%		9,2%		100,0%	
2011	junho	29 484	-5,2%	137 743	-10,4%	92 877	-11,8%	109 307	-3,4%	105 155	0,9%	44 139	-0,4%	518 705	-6,0%
		5,7%		26,6%		17,9%		21,1%		20,3%		8,5%		100,0%	
	dezembro	31 819	2,9%	144 981	-1,1%	104 328	7,7%	128 824	17,3%	131 712	22,2%	63 470	27,4%	605 134	11,7%
		5,3%		24,0%		17,2%		21,3%		21,8%		10,5%		100,0%	
2012	junho	32 972	11,8%	145 516	5,6%	112 631	21,3%	142 720	30,6%	143 956	36,9%	68 160	54,4%	645 955	24,5%
		5,1%		22,5%		17,4%		22,1%		22,3%		10,6%		100,0%	
	dezembro	35 945	13,0%	154 750	6,7%	118 483	13,6%	148 308	15,1%	164 425	24,8%	88 741	39,8%	710 653	17,4%
		5,1%		21,8%		16,7%		20,9%		23,1%		12,5%		100,0%	
2013	junho	37 287	13,1%	152 384	4,7%	113 612	0,9%	142 763	0,0%	158 299	10,0%	85 588	25,6%	689 933	6,8%
		5,4%		22,1%		16,5%		20,7%		22,9%		12,4%		100,0%	
	dezembro	37 808	5,2%	148 513	-4,0%	111 415	-6,0%	138 036	-6,9%	161 354	-1,9%	93 409	5,3%	690 535	-2,8%
		5,5%		21,5%		16,1%		20,0%		23,4%		13,5%		100,0%	
2014	junho	35 237	-5,5%	137 623	-9,7%	100 821	-11,3%	123 989	-13,2%	139 771	-11,7%	77 541	-9,4%	614 982	-10,9%
		5,7%		22,4%		16,4%		20,2%		22,7%		12,6%		100,0%	
	dezembro	33 925	-10,3%	130 887	-11,9%	97 233	-12,7%	117 708	-14,7%	141 098	-12,6%	77 730	-16,8%	598 581	-13,3%
		5,7%		21,9%		16,2%		19,7%		23,6%		13,0%		100,0%	
2015	junho	31 794	-9,8%	116 703	-15,2%	87 001	-13,7%	106 137	-14,4%	124 801	-10,7%	70 220	-9,4%	536 656	-12,7%
		5,9%		21,7%		16,2%		19,8%		23,3%		13,1%		100,0%	

Em junho de 2015, o número de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego, à procura do primeiro ou de um novo emprego em Portugal, equivale a 5,1% do total da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (Tabela 2) e representa 13,1% do total da população inscrita nos centros de emprego (Tabela 1).

Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2015 (Portugal)

		Desempregados inscritos - Com Habilitação Superior (1)	% (1/2)	População Residente - Com Habilitação Superior (2)	% (2/3)	População Residente - Total (3)
2003	junho	30 679	4,8%	635 400	9,0%	7 040 200
	dezembro	39 785	5,4%	732 700	10,4%	7 067 400
2004	junho	31 017	4,0%	775 500	11,0%	7 080 900
	dezembro	35 210	4,4%	792 700	11,2%	7 107 000
2005	junho	31 895	4,1%	776 300	10,9%	7 109 200
	dezembro	41 770	5,1%	818 100	11,5%	7 127 600
2006	junho	36 385	4,4%	823 100	11,6%	7 112 800
	dezembro	42 219	4,9%	855 400	12,0%	7 123 700
2007	junho	35 133	4,2%	846 100	11,9%	7 132 300
	dezembro	39 627	4,5%	881 900	12,3%	7 141 300
2008	junho	34 147	3,8%	890 600	12,5%	7 143 100
	dezembro	38 018	4,1%	937 800	13,1%	7 150 000
2009	junho	38 571	4,1%	931 600	13,0%	7 140 100
	dezembro	44 777	4,7%	948 500	13,3%	7 145 900
2010	junho	44 323	4,5%	979 500	13,8%	7 113 600
	dezembro	49 826	4,9%	1 014 800	14,3%	7 112 100
2011	junho	44 139	4,1%	1 083 500	15,3%	7 096 700
	dezembro	63 470	5,6%	1 139 000	16,1%	7 093 700
2012	junho	68 160	5,8%	1 169 600	16,6%	7 041 900
	dezembro	88 741	7,3%	1 223 100	17,4%	7 025 800
2013	junho	85 588	7,4%	1 159 200	16,9%	6 870 300
	dezembro	93 409	7,3%	1 275 800	18,7%	6 828 000
2014	junho	77 541	5,9%	1 315 700	19,3%	6 803 500
	dezembro	77 730	5,6%	1 393 500	20,6%	6 769 600
2015	junho	70 220	5,1%	1 370 000	20,3%	6 751 400

2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM JUNHO DE 2015

À exceção do ponto anteriormente analisado que inclui os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a informação seguinte e sua caracterização refere-se apenas ao Continente (conforme dados do XVII Relatório da DGEEC, junho de 2015).

Assim, em junho de 2015, encontravam-se inscritos nos centros de emprego do Continente um total de 503.500 indivíduos, dos quais 67.753 eram detentores de habilitação superior, o que equivale a 13,5% do total de inscritos nos centros de emprego (Tabela 3).

Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, junho de 2015 (Continente)

NUTS II	Total de desempregados	%	Desempregados sem habilitação superior	% sobre o total	Desempregados com habilitação superior	% sobre o total
Norte	229 700	100,0%	201 264	87,6%	28 436	12,4%
	45,6%		46,2%		42,0%	
Centro	94 500	100,0%	80 381	85,1%	14 119	14,9%
	18,8%		18,4%		20,8%	
Lisboa	127 900	100,0%	108 476	84,8%	19 424	15,2%
	25,4%		24,9%		28,7%	
Alentejo	33 500	100,0%	29 621	88,4%	3 879	11,6%
	6,7%		6,8%		5,7%	
Algarve	17 900	100,0%	16 005	89,4%	1 895	10,6%
	3,6%		3,7%		2,8%	
TOTAL	503 500	100,0%	435 747	86,5%	67 753	13,5%
	100,0%		100,0%		100,0%	

Relativamente à caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, são de assinalar os exercícios de validação prévia efetuados pelo IEFP ao total dos 67.753 titulares de habilitação superior. Esses exercícios consistem, essencialmente, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (DGEEC) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Assim sendo, dos 67.753 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) foram validados 64.091 registos (o que representa 94,6% do universo inicial), os quais correspondem a desempregados registados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso e ano de conclusão válidos.

É de salientar que, até ao relatório referente a junho de 2014, a DGEEC disponibilizava uma caracterização do perfil dos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de

emprego do Continente (67.753 desempregados – Tabela 3), contudo essa caracterização passou a ser elaborada apenas para os desempregados com indicação de par estabelecimento/curso e ano de conclusão válidos (64.091 desempregados).

Em junho de 2015, os 64.091 diplomados inscritos nos centros de emprego do Continente com habilitação superior e registo validados caracterizam-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (66,0%);
- Estar particularmente representada na região Norte (42,5%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano¹ (58,8%);
- Ser predominantemente jovem (56,1% têm menos de 35 anos);
- Ser maioritariamente detentora do grau de licenciado (79,1%).

Quanto à situação de procura de emprego, em junho de 2015, havia 51.223 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego do Continente à procura de um novo emprego (Tabela 4), o que representa 3,7% da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (que corresponde a um total de 1.370.000 indivíduos – Tabela 2).

É de notar que cerca de metade (56,6%) desses desempregados com habilitação superior, à procura de novo emprego, correspondem à situação de desempregado de curta duração, sendo que 29.009 estão desempregados há menos de 12 meses e 22.214 há mais de 12 meses (Tabela 4).

Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, junho de 2015 (Continente)

Tempo de inscrição	1.º Emprego	% sobre o total	Novo emprego	% sobre o total	Total	%
< 3 meses	2 643	18,6%	11 587	81,4%	14 230	100,0%
	20,5%		22,6%		22,2%	
3 a < 6 meses	2 726	25,1%	8 133	74,9%	10 859	100,0%
	21,2%		15,9%		16,9%	
6 a < 12 meses	3 294	26,2%	9 289	73,8%	12 583	100,0%
	25,6%		18,1%		19,6%	
12 a < 24 meses	2 863	20,5%	11 127	79,5%	13 990	100,0%
	22,2%		21,7%		21,8%	
≥ 24 meses	1 342	10,8%	11 087	89,2%	12 429	100,0%
	10,4%		21,6%		19,4%	
TOTAL	12 868	20,1%	51 223	79,9%	64 091	100,0%
	100,0%		100,0%		100,0%	

¹ Este dado deve ser analisado com alguma reserva dado o processo de contagem do tempo de inscrição efetuado pelos centros de emprego.

Por outro lado, dos 64.091 desempregados com habilitação superior e indicação de par estabelecimento/curso válido que correspondem a registos validados, 42.384 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2005 e 2014 (o que corresponde a 66,1% do total de 64.091 registos – (Tabela 6) e 19.749 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2012 e 2014 (o que equivale a 30,8% dos 64.091 registos validados – (Tabela 6), encontrando-se cerca de metade (45,3%) à procura de novo emprego há menos de um ano (29.009 registos dos 64.091 registos validados).

Os dados apurados revelam, assim, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes, pelo que a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como um resultado de saturação de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados (64.091 registos, num total de 67.753) encontram-se distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

- 66,9% (42.899 registos) são do ensino público;
- 33,1% (21.192 registos) são do ensino privado.

Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, junho de 2015 (Continente)

Subsistema de Ensino		Bacharel	% sobre o total	Licenciado	% sobre o total	Mestre	% sobre o total	Doutor	% sobre o total	Total	%
Ensino público	Universitário	49	0,2%	18 346	72,2%	6 662	26,2%	354	1,4%	25 411	100,0%
		1,7%		36,2%		65,7%		96,2%		39,6%	
	Politécnico	1 772	10,1%	14 750	84,3%	966	5,5%	0	0,0%	17 488	100,0%
		61,1%		29,1%		9,5%		0,0%		27,3%	
	Total	1 821	4,2%	33 096	77,1%	7 628	17,8%	354	0,8%	42 899	100,0%
		62,8%		65,3%		75,3%		96,2%		66,9%	
Ensino privado	Universitário	311	2,2%	11 510	82,4%	2 138	15,3%	14	0,1%	13 973	100,0%
		10,7%		22,7%		21,1%		3,8%		21,8%	
	Politécnico	766	10,6%	6 084	84,3%	369	5,1%	0	0,0%	7 219	100,0%
		26,4%		12,0%		3,6%		0,0%		11,3%	
	Total	1 077	5,1%	17 594	83,0%	2 507	11,8%	14	0,1%	21 192	100,0%
		37,2%		34,7%		24,7%		3,8%		33,1%	
Total de desempregados com par estabelecimento/curso válido		2 898	4,5%	50 690	79,1%	10 135	15,8%	368	0,6%	64 091	100,0%
		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%	
Total de desempregados										67 753	100,0%
% com desempregados com par estabelecimento/curso válido										94,6%	

Como se pode observar na Tabela 6, esta distribuição é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 2004/2005 e 2013/2014, pese embora o total de 64.091 registos inclua um diferencial de 21.707 inscritos com habilitação superior cuja conclusão do grau ocorreu, ou antes do ano letivo 2004/2005 (que corresponde a um total de 20.139 inscritos), ou entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2015² (que corresponde a um total de 1.568 inscritos):

- 75,0% de diplomados no ensino público;
- 25,0% de diplomados no ensino privado.

No conjunto dos dois subsistemas (Tabela 5), a distribuição dos inscritos com habilitação superior nos centros de emprego é a seguinte:

- com ensino universitário: 61,5% ($25.411 + 13.973 = 39.384$ registos, do total de 64.091);
- com ensino politécnico: 38,5% ($17.488 + 7.219 = 24.707$ registos, do total de 64.091).

Estes dados revelam uma contribuição relativamente maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados entre 2004/2005 e 2013/2014 distribuem-se da seguinte forma (Tabela 6):

- o ensino universitário representa 61,3% do total de diplomados ($349.811 + 113.820 = 463.631$ diplomados, de 755.813);
- o ensino politécnico representa 38,7% do total de diplomados ($217.304 + 74.878 = 292.182$ diplomados, de 755.813).

² Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP, reportam-se a 30 de junho de 2015 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pela DGEEC/MEC, referem-se a 31 de dezembro de 2014. Existe, assim, um período de 6 meses para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014, por subsistema de ensino, e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014, junho de 2015 (Continente)

Subsistema de Ensino		Desempregados (ano de conclusão do curso)					% sobre o total de diplomados	Diplomados				
		2005 a 2011	2012	2013	2014	Total		2004/05 a 2010/11	2011/12	2012/13	2013/2014	Total
Ensino público	Universitário	8 578	2 225	3 361	2 529	16 693	4,8%	228 870	39 248	41 709	39 984	349 811
		37,9%	40,4%	44,8%	37,5%	39,4%		43,7%	49,7%	52,8%	53,9%	46,3%
	Politécnico	6 504	1 700	2 344	2 644	13 192	6,1%	156 584	20 676	20 460	19 584	217 304
		28,7%	30,9%	31,3%	39,2%	31,1%		29,9%	26,2%	25,9%	26,4%	28,8%
	Total	15 082	3 925	5 705	5 173	29 885	5,3%	385 454	59 924	62 169	59 568	567 115
		66,6%	71,2%	76,1%	76,7%	70,5%		73,6%	75,8%	78,7%	80,4%	75,0%
Ensino privado	Universitário	4 948	1 083	1 290	1 059	8 380	7,4%	79 285	12 723	11 520	10 292	113 820
		21,9%	19,7%	17,2%	15,7%	19,8%		15,1%	16,1%	14,6%	13,9%	15,1%
	Politécnico	2 605	502	503	509	4 119	5,5%	58 964	6 387	5 258	4 269	74 878
		11,5%	9,1%	6,7%	7,6%	9,7%		11,3%	8,1%	6,7%	5,8%	9,9%
	Total	7 553	1 585	1 793	1 568	12 499	6,6%	138 249	19 110	16 778	14 561	188 698
		33,4%	28,8%	23,9%	23,3%	29,5%		26,4%	24,2%	21,3%	19,6%	25,0%
TOTAL		22 635	5 510	7 498	6 741	42 384	5,6%	523 703	79 034	78 947	74 129	755 813
		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% de registos por ano de conclusão do curso sobre o total de registos		53,4%	13,0%	17,7%	15,9%	100,0%		69,3%	10,5%	10,4%	9,8%	100,0%

A maioria das pessoas que procura emprego diplomou-se recentemente, em especial entre os anos 2012 e 2014 (o que corresponde a 46,6% dos 42.384 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2005 e 2014) e se tivermos em conta o registo de 1.568 inscritos que concluíram o curso em 2015 (entre janeiro e junho de 2015), o número de inscritos com habilitação superior que concluíram o curso entre 2005 e 2015 ascende a um total de 43.952 desempregados (o que corresponde a 68,6% dos 64.091 registos de titulares de habilitação superior inscritos, à data de junho de 2015).

Portanto, o tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma atividade profissional é um processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego, pelo que é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quanto à distribuição da população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego, em junho de 2015 (total de 64.091 registos validados), por áreas de estudo segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF) aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março, destacam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos, sendo que apenas alguns estabelecimentos/cursos destas áreas apresentam valores de inscritos significativos (Tabela 7):

- 34 – Ciências empresariais: 10.291 registos, o que corresponde a 16,1% do total de 64.091;

- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 7.619 registos, o que corresponde a 11,9% do total de 64.091;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 7.134 registos, o que corresponde a 11,1% do total de 64.091.

Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, junho de 2015 (Continente)

Cód. Área	Área da CNAEF	Registos com par estabelecimento/curso válido	
		N.º	%
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	7 134	11,1%
21	Artes	4 724	7,4%
22	Humanidades	3 561	5,6%
31	Ciências sociais e do comportamento	7 619	11,9%
32	Informação e jornalismo	2 176	3,4%
34	Ciências empresariais	10 291	16,1%
38	Direito	2 539	4,0%
42	Ciências da vida	1 275	2,0%
44	Ciências físicas	1 078	1,7%
46	Matemática e estatística	408	0,6%
48	Informática	794	1,2%
52	Engenharia e técnicas afins	4 673	7,3%
54	Indústrias transformadoras	977	1,5%
58	Arquitetura e construção	5 154	8,0%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	892	1,4%
64	Ciências veterinárias	298	0,5%
72	Saúde	4 050	6,3%
76	Serviços sociais	2 565	4,0%
81	Serviços pessoais	2 706	4,2%
84	Serviços de transporte	50	0,1%
85	Protecção do ambiente	943	1,5%
86	Serviços de segurança	182	0,3%
99	Desconhecido ou não especificado	2	0,0%
TOTAL		64 091	100,0%

Estas três áreas, que no total perfazem 39,1% dos diplomados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem a 32,0% dos diplomados entre os anos letivos de 2004/2005 e 2013/2014 (Tabela 8):

- 34 – Ciências empresariais: 106.563 diplomados, o que corresponde a 14,1% do total de 755.813 diplomados;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 69.255 diplomados, o que corresponde a 9,2% do total de 755.813 diplomados.
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 65.959 diplomados, o que corresponde a 8,7% do total de 755.813 diplomados;

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego que é de 5,6% (Tabela 6

Tabela 6 e Tabela 8), a relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2005 e 2014 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 2004/2005 e 2013/2014 mostra que existem áreas de formação com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos de inscritos por comparação ao total de conclusões (Tabela 8), nomeadamente:

- áreas como “Serviços sociais” (10,1%), “Informação e jornalismo” (9,0%), “Artes” (8,5%), “Arquitetura e Construção” (7,3%) e “Ciências Sociais e do Comportamento” (7,2%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- áreas como “Saúde” (2,7%), “Serviços de segurança” (2,9%), “Serviços de transporte” (3,2%) e “Engenharia e técnicas afins” (3,3%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014 (junho de 2015) e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014 (Continente)

Área de estudo	Desempregados		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%)
	2005 a 2014		2004-2005 a 2013-2014		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	(A) / (B)
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	4 344	10,2%	65 959	8,7%	6,6%
21 - Artes	3 644	8,6%	42 716	5,7%	8,5%
22 - Humanidades	1 670	3,9%	24 088	3,2%	6,9%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 958	11,7%	69 255	9,2%	7,2%
32 - Informação e jornalismo	1 461	3,4%	16 292	2,2%	9,0%
34 - Ciências empresariais	5 962	14,1%	106 563	14,1%	5,6%
38 - Direito	1 786	4,2%	29 085	3,8%	6,1%
42 - Ciências da vida	1 016	2,4%	21 990	2,9%	4,6%
44 - Ciências físicas	723	1,7%	12 927	1,7%	5,6%
46 - Matemática e estatística	214	0,5%	5 108	0,7%	4,2%
48 - Informática	478	1,1%	11 122	1,5%	4,3%
52 - Engenharia e técnicas afins	2 801	6,6%	85 591	11,3%	3,3%
54 - Indústrias transformadoras	614	1,4%	9 282	1,2%	6,6%
58 - Arquitetura e construção	3 375	8,0%	45 922	6,1%	7,3%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	501	1,2%	9 100	1,2%	5,5%
64 - Ciências veterinárias	245	0,6%	4 628	0,6%	5,3%
72 - Saúde	3 417	8,1%	127 650	16,9%	2,7%
76 - Serviços sociais	2 087	4,9%	20 601	2,7%	10,1%
81 - Serviços pessoais	2 128	5,0%	30 599	4,0%	7,0%
84 - Serviços de transporte	23	0,1%	719	0,1%	3,2%
85 - Proteção do ambiente	776	1,8%	11 024	1,5%	7,0%
86 - Serviços de segurança	160	0,4%	5 584	0,7%	2,9%
99 - Desconhecido ou não especificado	1	0,0%	8	0,0%	12,5%
TOTAL	42 384	100,0%	755 813	100,0%	5,6%

CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau entre 2012 e 2014, em junho de 2015 / Diplomados de 2011/2012 a 2013/2014.

A partir desta relação é, portanto, calculada a taxa de empregabilidade de todas as instituições de ensino superior público.

É de salientar que a informação disponibilizada nos relatórios da DGEEC, desde dezembro de 2014, passou a contemplar o número de desempregados e diplomados por curso em cada um dos respetivos anos letivos em análise, o que permite calcular a taxa de empregabilidade dos cursos de cada instituição de ensino superior público por ano letivo, mas apenas para aqueles que registam desempregados inscritos no IEFP.

Assim, neste capítulo apresenta-se a taxa de empregabilidade do IPLeiria, em junho de 2015, para todos os graus académicos (numa primeira análise) e apenas para o grau de licenciatura (numa segunda análise), em comparação com o conjunto das instituições de ensino superior público, com as instituições de ensino superior público politécnico e somente com os institutos politécnicos.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar algumas notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau**.

1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

Obedecendo ao critério anteriormente mencionado, no ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPEiria ocupa a 28.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 84,7%.

Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	1300	Universidade da Madeira	4	4	1	9	339	333	277	949	99,1%
2	0100	Universidade dos Açores	3	4	2	9	273	276	264	813	98,9%
3	****	Escolas Superiores de Enfermagem	22	39	75	136	1111	1119	1138	3368	96,0%
4	1400	Universidade Aberta	18	22	49	89	721	564	659	1944	95,4%
5	0900	Universidade Nova de Lisboa	137	145	184	466	3135	3268	2994	9397	95,0%
6	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	79	94	80	253	1742	1618	1510	4870	94,8%
7	3090	Instituto Politécnico da Guarda	3	3	7	13	62	66	69	197	93,4%
8	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	14	18	20	52	226	251	240	717	92,7%
9	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	4	8	4	16	76	68	65	209	92,3%
10	1100	Universidade do Porto	419	573	582	1574	6027	6855	6865	19747	92,0%
11	0300	Universidade de Aveiro	143	194	196	533	2143	2217	2139	6499	91,8%
11	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	131	182	195	508	2155	1994	2034	6183	91,8%
13	0800	Universidade Técnica de Lisboa	159	505		664	3537	4505		8042	91,7%
13	0700	Universidade de Lisboa	178	395	54	627	3261	3186	1145	7592	91,7%
15	0200	Universidade do Algarve	53	64	66	183	681	705	650	2036	91,0%
16	0500	Universidade de Coimbra	306	399	391	1096	4094	4177	3573	11844	90,7%
17	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	63	70	52	185	669	656	567	1892	90,2%
18	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	61	81	105	247	818	816	844	2478	90,0%
19	1000	Universidade do Minho	311	384	384	1079	3461	3341	3190	9992	89,2%
20	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	45	36	65	146	445	421	387	1253	88,3%
21	0400	Universidade da Beira Interior	121	177	160	458	1214	1352	1324	3890	88,2%
22	0600	Universidade de Évora	126	139	141	406	1243	1061	987	3291	87,7%
23	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	174	239	276	689	1836	1790	1638	5264	86,9%
24	3130	Instituto Politécnico do Porto	252	344	424	1020	2553	2486	2576	7615	86,6%
25	3140	Instituto Politécnico de Santarém	45	90	64	199	507	534	400	1441	86,2%
26	3240	Instituto Politécnico de Tomar	53	53	65	171	462	380	367	1209	85,9%
27	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	82	125	124	331	775	837	708	2320	85,7%
28	3100	Instituto Politécnico de Leiria	168	231	252	651	1364	1520	1376	4260	84,7%
29	3180	Instituto Politécnico de Viseu	128	166	187	481	1121	983	916	3020	84,1%
30	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	56	78	71	205	446	444	388	1278	84,0%
31	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	87	126	136	349	701	734	673	2108	83,4%
32	3040	Instituto Politécnico de Bragança	210	287	333	830	1667	1547	1479	4693	82,3%
33	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	168	262	237	667	1022	1162	1483	3667	81,8%
34	3020	Instituto Politécnico de Beja	54	83	88	225	414	418	399	1231	81,7%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	85	101	234	256	359	420	1035	77,4%

Média	89,2%
Mediana	90,0%
Amplitude	21,7%
Desvio-padrão	5,1%

1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLeiria ocupa a 28.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	1300	Universidade da Madeira	2			2	255	218	202	675	99,7%
2	0100	Universidade dos Açores	3	2	2	7	257	258	254	769	99,1%
3	****	Escolas Superiores de Enfermagem	21	39	75	135	1099	1100	1120	3319	95,9%
4	1400	Universidade Aberta	16	20	44	80	687	518	576	1781	95,5%
5	0900	Universidade de Nova de Lisboa	82	79	79	240	1620	1751	1616	4987	95,2%
6	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	36	49	39	124	792	804	817	2413	94,9%
7	0300	Universidade de Aveiro	55	85	60	200	1045	1064	1049	3158	93,7%
8	3090	Instituto Politécnico da Guarda	3	3	7	13	62	66	69	197	93,4%
9	1100	Universidade do Porto	216	255	193	664	2761	3342	3394	9497	93,0%
10	0800	Universidade Técnica de Lisboa	92	212	0	304	1776	2494		4270	92,9%
11	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	13	18	18	49	220	222	228	670	92,7%
12	0500	Universidade de Coimbra	142	184	150	476	2174	2245	1701	6120	92,2%
13	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	3	8	4	15	67	62	62	191	92,1%
13	0700	Universidade de Lisboa	111	207	32	350	1976	2005	430	4411	92,1%
15	0200	Universidade do Algarve	29	41	38	108	456	445	454	1355	92,0%
16	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	103	153	165	421	1745	1624	1687	5056	91,7%
17	1000	Universidade do Minho	173	198	159	530	1933	2069	2059	6061	91,3%
18	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	59	65	47	171	634	608	526	1768	90,3%
19	0400	Universidade da Beira Interior	60	91	81	232	714	796	784	2294	89,9%
19	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	51	79	94	224	696	775	741	2212	89,9%
21	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	45	32	61	138	418	384	333	1135	87,8%
22	3140	Instituto Politécnico de Santarém	41	84	60	185	469	508	385	1362	86,4%
23	3130	Instituto Politécnico do Porto	218	293	358	869	2103	2000	2077	6180	85,9%
23	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	148	218	251	617	1481	1506	1400	4387	85,9%
23	3240	Instituto Politécnico de Tomar	49	46	56	151	408	336	326	1070	85,9%
23	0600	Universidade de Évora	92	99	100	291	710	697	655	2062	85,9%
27	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	82	112	111	305	713	775	638	2126	85,7%
28	3100	Instituto Politécnico de Leiria	153	208	229	590	1255	1275	1201	3731	84,2%
29	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	53	71	68	192	432	405	367	1204	84,1%
30	3180	Instituto Politécnico de Viseu	114	159	174	447	1043	880	832	2755	83,8%
31	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	73	113	119	305	603	620	583	1806	83,1%
32	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	167	210	160	537	1020	974	1011	3005	82,1%
33	3040	Instituto Politécnico de Bragança	183	258	289	730	1436	1361	1240	4037	81,9%
34	3020	Instituto Politécnico de Beja	48	78	81	207	372	375	331	1078	80,8%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	44	83	100	227	240	331	391	962	76,4%

Média	89,4%
Mediana	90,3%
Amplitude	23,3%
Desvio-padrão	5,4%

2. POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO

2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 14.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 84,7%.

Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	****	Escolas Superiores de Enfermagem	22	39	75	136	1111	1119	1138	3368	96,0%
2	3090	Instituto Politécnico da Guarda	3	3	7	13	62	66	69	197	93,4%
3	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	14	18	20	52	226	251	240	717	92,7%
4	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	4	8	4	16	76	68	65	209	92,3%
5	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	131	182	195	508	2155	1994	2034	6183	91,8%
6	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	63	70	52	185	669	656	567	1892	90,2%
7	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	61	81	105	247	818	816	844	2478	90,0%
8	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	45	36	65	146	445	421	387	1253	88,3%
9	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	174	239	276	689	1836	1790	1638	5264	86,9%
10	3130	Instituto Politécnico do Porto	252	344	424	1020	2553	2486	2576	7615	86,6%
11	3140	Instituto Politécnico de Santarém	45	90	64	199	507	534	400	1441	86,2%
12	3240	Instituto Politécnico de Tomar	53	53	65	171	462	380	367	1209	85,9%
13	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	82	125	124	331	775	837	708	2320	85,7%
14	3100	Instituto Politécnico de Leiria	168	231	252	651	1364	1520	1376	4260	84,7%
15	3180	Instituto Politécnico de Viseu	128	166	187	481	1121	983	916	3020	84,1%
16	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	56	78	71	205	446	444	388	1278	84,0%
17	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	87	126	136	349	701	734	673	2108	83,4%
18	3040	Instituto Politécnico de Bragança	210	287	333	830	1667	1547	1479	4693	82,3%
19	3020	Instituto Politécnico de Beja	54	83	88	225	414	418	399	1231	81,7%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	85	101	234	256	359	420	1035	77,4%

Média	87,2%
Mediana	86,4%
Amplitude	18,6%
Desvio-padrão	4,6%

2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeia ocupa a 14.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	****	Escolas Superiores de Enfermagem	21	39	75	135	1099	1100	1120	3319	95,9%
2	3090	Instituto Politécnico da Guarda	3	3	7	13	62	66	69	197	93,4%
3	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	13	18	18	49	220	222	228	670	92,7%
4	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	3	8	4	15	67	62	62	191	92,1%
5	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	103	153	165	421	1745	1624	1687	5056	91,7%
6	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	59	65	47	171	634	608	526	1768	90,3%
7	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	51	79	94	224	696	775	741	2212	89,9%
8	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	45	32	61	138	418	384	333	1135	87,8%
9	3140	Instituto Politécnico de Santarém	41	84	60	185	469	508	385	1362	86,4%
10	3130	Instituto Politécnico do Porto	218	293	358	869	2103	2000	2077	6180	85,9%
10	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	148	218	251	617	1481	1506	1400	4387	85,9%
10	3240	Instituto Politécnico de Tomar	49	46	56	151	408	336	326	1070	85,9%
13	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	82	112	111	305	713	775	638	2126	85,7%
14	3100	Instituto Politécnico de Leiria	153	208	229	590	1255	1275	1201	3731	84,2%
15	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	53	71	68	192	432	405	367	1204	84,1%
16	3180	Instituto Politécnico de Viseu	114	159	174	447	1043	880	832	2755	83,8%
17	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	73	113	119	305	603	620	583	1806	83,1%
18	3040	Instituto Politécnico de Bragança	183	258	289	730	1436	1361	1240	4037	81,9%
19	3020	Instituto Politécnico de Beja	48	78	81	207	372	375	331	1078	80,8%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	44	83	100	227	240	331	391	962	76,4%
Média										86,9%	
Mediana										85,9%	
Amplitude										19,5%	
Desvio-padrão										4,8%	

3. POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS

3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 9.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 84,7%.

Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	3090	Instituto Politécnico da Guarda	3	3	7	13	62	66	69	197	93,4%
2	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	131	182	195	508	2155	1994	2034	6183	91,8%
3	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	61	81	105	247	818	816	844	2478	90,0%
4	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	174	239	276	689	1836	1790	1638	5264	86,9%
5	3130	Instituto Politécnico do Porto	252	344	424	1020	2553	2486	2576	7615	86,6%
6	3140	Instituto Politécnico de Santarém	45	90	64	199	507	534	400	1441	86,2%
7	3240	Instituto Politécnico de Tomar	53	53	65	171	462	380	367	1209	85,9%
8	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	82	125	124	331	775	837	708	2320	85,7%
9	3100	Instituto Politécnico de Leiria	168	231	252	651	1364	1520	1376	4260	84,7%
10	3180	Instituto Politécnico de Viseu	128	166	187	481	1121	983	916	3020	84,1%
11	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	56	78	71	205	446	444	388	1278	84,0%
12	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	87	126	136	349	701	734	673	2108	83,4%
13	3040	Instituto Politécnico de Bragança	210	287	333	830	1667	1547	1479	4693	82,3%
14	3020	Instituto Politécnico de Beja	54	83	88	225	414	418	399	1231	81,7%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	85	101	234	256	359	420	1035	77,4%

Média	85,6%
Mediana	85,7%
Amplitude	16,0%
Desvio-padrão	4,0%

3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 9.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	3090	Instituto Politécnico da Guarda	3	3	7	13	62	66	69	197	93,4%
2	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	103	153	165	421	1745	1624	1687	5056	91,7%
3	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	51	79	94	224	696	775	741	2212	89,9%
4	3140	Instituto Politécnico de Santarém	41	84	60	185	469	508	385	1362	86,4%
5	3130	Instituto Politécnico do Porto	218	293	358	869	2103	2000	2077	6180	85,9%
5	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	148	218	251	617	1481	1506	1400	4387	85,9%
5	3240	Instituto Politécnico de Tomar	49	46	56	151	408	336	326	1070	85,9%
8	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	82	112	111	305	713	775	638	2126	85,7%
9	3100	Instituto Politécnico de Leiria	153	208	229	590	1255	1275	1201	3731	84,2%
10	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	53	71	68	192	432	405	367	1204	84,1%
11	3180	Instituto Politécnico de Viseu	114	159	174	447	1043	880	832	2755	83,8%
12	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	73	113	119	305	603	620	583	1806	83,1%
13	3040	Instituto Politécnico de Bragança	183	258	289	730	1436	1361	1240	4037	81,9%
14	3020	Instituto Politécnico de Beja	48	78	81	207	372	375	331	1078	80,8%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	44	83	100	227	240	331	391	962	76,4%
Média										85,3%	
Mediana										85,7%	
Amplitude										17,0%	
Desvio-padrão										4,2%	

RESUMO DO POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento do IPLeiria face às instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2015 (dados semestrais).

		Posição	Total de Instituições	Taxa de Empregabilidade	Média das Taxas de Empregabilidade
Todos os Graus					
Ensino Público	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	91,1%
	junho / 2012	26.º		84,5%	88,5%
	dezembro / 2012	23.º		84,6%	88,2%
	junho / 2013	27.º		80,9%	86,1%
	dezembro / 2013	29.º		83,6%	88,1%
	junho / 2014	26.º		84,8%	88,4%
	dezembro / 2014	28.º		86,1%	89,6%
Ensino Público Politécnico	junho / 2015	28.º		84,7%	89,2%
	junho / 2011	10.º	20	89,7%	89,4%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,7%
	junho / 2012	12.º		84,5%	85,9%
	dezembro / 2012	10.º		84,6%	85,8%
	junho / 2013	13.º		80,9%	82,8%
	dezembro / 2013	15.º		83,6%	85,8%
	junho / 2014	12.º		84,8%	85,9%
dezembro / 2014	14.º	86,1%		87,5%	
Institutos Politécnicos	junho / 2015	14.º		84,7%	87,2%
	junho / 2011	5.º	15	89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,8%
	junho / 2012	7.º		84,5%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,6%	84,1%
	junho / 2013	8.º		80,9%	80,7%
	dezembro / 2013	10.º		83,6%	84,4%
	junho / 2014	7.º		84,8%	84,6%
dezembro / 2014	9.º	86,1%		86,3%	
Licenciatura					
Ensino Público	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	90,9%
	junho / 2012	26.º		84,3%	88,6%
	dezembro / 2012	24.º		84,2%	88,2%
	junho / 2013	28.º		80,1%	86,0%
	dezembro / 2013	29.º		83,1%	88,1%
	junho / 2014	26.º		84,2%	88,5%
	dezembro / 2014	29.º		85,4%	89,5%
Ensino Público Politécnico	junho / 2015	28.º		84,2%	89,4%
	junho / 2011	10.º	20	89,7%	89,3%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,6%
	junho / 2012	12.º		84,3%	85,8%
	dezembro / 2012	10.º		84,2%	85,7%
	junho / 2013	14.º		80,1%	82,5%
	dezembro / 2013	15.º		83,1%	85,6%
	junho / 2014	12.º		84,2%	85,6%
dezembro / 2014	15.º	85,4%		87,3%	
Institutos Politécnicos	junho / 2015	14.º		84,2%	86,9%
	junho / 2011	5.º	15	89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,7%
	junho / 2012	7.º		84,3%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,2%	84,0%
	junho / 2013	9.º		80,1%	80,4%
	dezembro / 2013	10.º		83,1%	84,2%
	junho / 2014	7.º		84,2%	84,3%
dezembro / 2014	10.º	85,4%		86,1%	

CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeiria COM CURSOS CONGÉNERES

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau entre 2012 e 2014, em junho de 2015 / Diplomados de 2011/2012 a 2013/2014.

Neste capítulo, apresentam-se os resultados das taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, até ao grau de licenciatura, em comparação com cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da relação anteriormente referida.

É de salientar que a informação disponibilizada nos relatórios da DGEEC, desde dezembro de 2014, passou a contemplar o número de desempregados e diplomados por curso em cada um dos respetivos anos letivos em análise, o que permite calcular a taxa de empregabilidade dos cursos de cada instituição de ensino superior público por ano letivo, mas apenas para aqueles que registam desempregados inscritos no IEF.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- número de desempregados com ano de conclusão do curso em 2012, 2013 e 2014, à data de junho de 2015;
- número de diplomados em 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014;
- relação a partir da qual se obtém a taxa de empregabilidade = número de desempregados com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 / diplomados entre 2011/2012 e 2013/2014.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)

1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 8.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,7%.

Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1. ^o ciclo	1			1	15	17	2	34	97,1%
2	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1. ^o ciclo	1	4	2	7	27	43	20	90	92,2%
3	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1. ^o ciclo	2	1	1	4	14	24	1	39	89,7%
4	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1. ^o ciclo	2	8	2	12	30	22	14	66	81,8%
MÉDIA												
5	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L - 1. ^o ciclo	3	4		7	7	16	15	38	81,6%
6	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1. ^o ciclo	1	9	1	11	20	25	14	59	81,4%
7	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1. ^o ciclo	2	4	1	7	12	12	12	36	80,6%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.^o ciclo	6	3	3	12	26	26	7	59	79,7%
9	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1. ^o ciclo	3	5		8	16	18	2	36	77,8%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1. ^o ciclo	10	8	9	27	44	34	34	112	75,9%
11	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1. ^o ciclo	4	7	6	17	22	28	20	70	75,7%
12	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L - 1. ^o ciclo	7	3	3	13	26	8	6	40	67,5%

Média	81,7%
Mediana	81,0%
Amplitude	29,6%
Desvio-padrão	8,0%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Animação Cultural ocupava a 5.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,5%.

1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 16.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,4%.

Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Comunicação Social e Cultura	L - 1.º ciclo	1		1	2	15	17	16	48	95,8%
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	6	5	10	21	92	85	92	269	92,2%
3	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Jornalismo	L - 1.º ciclo	5	6	6	17	51	53	56	160	89,4%
4	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Jornalismo	L - 1.º ciclo	9	8	2	19	56	51	66	173	89,0%
5	Univ. do Porto - Faculdade de Letras	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia	L - 1.º ciclo	9	14	11	34	86	70	100	256	86,7%
6	Univ. da Beira Interior	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	8	6	7	21	51	43	48	142	85,2%
6	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	3	4	5	12	33	27	21	81	85,2%
8	Univ. do Minho	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	6	13	9	28	56	62	62	180	84,4%
MÉDIA												
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Jornalismo e Comunicação	L - 1.º ciclo		7	7	14	22	29	27	78	82,1%
10	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	4	3	6	13	24	28	19	71	81,7%
11	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	6	8	4	18	32	39	25	96	81,3%
12	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	9	8	11	28	44	53	50	147	81,0%
13	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	5	14		19	45	49		94	79,8%
14	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	9	10	10	29	45	44	45	134	78,4%
15	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	3	3	4	10	11	16	16	43	76,7%
16	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	10	14	26	38	31	41	110	76,4%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	14	21	7	42	48	62	52	162	74,1%
18	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	6	6	8	20	19	22	14	55	63,6%

Média	82,4%
Mediana	81,9%
Amplitude	32,2%
Desvio-padrão	7,4%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 61 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 15.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 73 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Desporto e Bem-estar, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 21.ª posição (num total de 21 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,8%.

Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	3	5		8	79	123		202	96,0%
2	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Desporto de Natureza e Turismo Activo	L - 1.º ciclo			2	2	16	16	16	48	95,8%
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo		2	1	3	20	27	22	69	95,7%
4	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	6	8	7	21	103	89	113	305	93,1%
5	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Desporto	L - 1.º ciclo	1		2	3	9	13	21	43	93,0%
6	Univ. do Porto - Faculdade de Desporto	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	11	17	11	39	147	139	143	429	90,9%
7	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	1	2	3	6	21	21	18	60	90,0%
8	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Desporto e Lazer de Melgaço	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo		5	3	8	20	33	26	79	89,9%
9	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	1	5	4	10	25	39	27	91	89,0%
10	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Condição Física e Saúde no Desporto	L - 1.º ciclo	1	7		8	28	43		71	88,7%
11	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Educação Física e Desporto Escolar	L - 1.º ciclo	4	7	7	18	51	34	62	147	87,8%
MÉDIA												
12	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	3	4	5	12	26	29	34	89	86,5%
12	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	6	4	5	15	33	38	40	111	86,5%
14	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	1	6	6	13	33	26	30	89	85,4%
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	4	3	8	15	35	25	37	97	84,5%
16	Univ. da Beira Interior	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	2	12	12	26	37	61	59	157	83,4%
17	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Desporto	L - 1.º ciclo	3	7	13	23	35	35	50	120	80,8%
18	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Desporto	L - 1.º ciclo	4	9	11	24	43	36	44	123	80,5%
19	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	12	8	8	28	40	52	51	143	80,4%
20	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	9	7	6	22	38	37	35	110	80,0%
21	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	5	3	10	18	28	29	24	81	77,8%

Média	87,4%
Mediana	87,8%
Amplitude	18,3%
Desvio-padrão	5,6%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de

emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Desporto e Bem-estar, a funcionar em regime diurno, ocupava a 20.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 64 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 6.^a posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,1%.

Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. de Aveiro	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	3			3	52	54	64	170	98,2%
2	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	1	3	1	5	62	54	68	184	97,3%
3	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	3	4	7	14	150	134	117	401	96,5%
4	Univ. Aberta	Educação	L - 1. ^o ciclo	1	1	9	11	123	85	93	301	96,3%
5	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	3	4		7	58	60	59	177	96,0%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	3	4	1	8	57	50	56	163	95,1%
7	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	1	5	1	7	51	51	35	137	94,9%
8	Univ. do Minho	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	4	2	6	12	70	87	73	230	94,8%
9	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	4	7	1	12	77	72	73	222	94,6%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	2	6	4	12	82	64	49	195	93,8%
11	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	1	1	1	3	19	11	14	44	93,2%
12	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	3	4		7	37	39	22	98	92,9%
13	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	2	3	2	7	31	40	25	96	92,7%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	4	5		9	47	34	30	111	91,9%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	1	6	5	12	42	49	50	141	91,5%
16	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	4	6	1	11	33	45	49	127	91,3%
MÉDIA												
17	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1. ^o ciclo	5	6	6	17	62	53	71	186	90,9%
18	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	2	3	3	8	28	23	26	77	89,6%
19	Univ. do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1. ^o ciclo	6	6	6	18	46	56	59	161	88,8%
20	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	2	5	1	8	28	30	13	71	88,7%
20	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	2	4		6	12	27	14	53	88,7%
22	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Educação e da Formação	L - 1. ^o ciclo	1	6	3	10	25	23	26	74	86,5%
23	Univ. de Lisboa - Instituto de Educação	Ciências da Educação	L - 1. ^o ciclo	7	12		19	66	61		127	85,0%
24	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ciências da Educação	L - 1. ^o ciclo	5	5	3	13	20	25	11	56	76,8%
25	Univ. do Minho	Educação	L - 1. ^o ciclo	8	15	13	36	45	34	49	128	71,9%

Média	91,1%
Mediana	92,7%
Amplitude	26,4%
Desvio-padrão	6,1%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 48 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Educação Básica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.^a posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.5. EDUCAÇÃO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 2.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,6%.

Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	Total
1	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Social	L - 1.º ciclo	10	13	18	41	47	58	63	168	75,6%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Social	L - 1.º ciclo	11	13	7	31	49	41	32	122	74,6%
3	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Social	L - 1.º ciclo	14	24	26	64	75	82	69	226	71,7%
MÉDIA												
4	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Social Gerontológica	L - 1.º ciclo	7	11	11	29	33	34	24	91	68,1%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Social	L - 1.º ciclo	4	10	9	23	30	30	11	71	67,6%
6	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Social	L - 1.º ciclo	8	11	6	25	30	28	18	76	67,1%
7	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Social	L - 1.º ciclo	15	25	26	66	54	47	56	157	58,0%

Média	69,0%
Mediana	68,1%
Amplitude	17,6%
Desvio-padrão	5,9%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 90 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Educação Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 6.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 73,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 109 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.6. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno e ensino a distância, ocupam, respetivamente a 10.^a e 21.^a posições (num total de 21 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 86,4% e 50,0%.

Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	2	3	1	6	39	38	20	97	93,8%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	2	3	5	10	43	46	61	150	93,3%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		6		6		86		86	93,0%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	3	2	2	7	32	23	21	76	90,8%
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	2	2	1	5	14	24	13	51	90,2%
6	Univ. de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			9	9		91		91	90,1%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	3	6	2	11	42	42	22	106	89,6%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Secretariado de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	3	3	1	7	24	27	6	57	87,7%
9	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	L - 1.º ciclo	2	6	3	11	27	33	23	83	86,7%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	4	4	6	14	32	31	40	103	86,4%
11	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Secretariado e Assessoria de Direcção	L - 1.º ciclo	2		3	5	21	8	5	34	85,3%
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Secretariado	L - 1.º ciclo	2	4	1	7	20	14	8	42	83,3%
MÉDIA												
13	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	8	10	12	30	34	54	59	147	79,6%
14	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	7	11	11	29	48	46	41	135	78,5%
15	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Assessoria de Administração	L - 1.º ciclo	1	3		4	11	4	3	18	77,8%
15	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	4	7	15	26	32	41	44	117	77,8%
17	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Relações Públicas e Secretariado	L - 1.º ciclo			3	3		7	6	13	76,9%
18	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Económicas	L - 1.º ciclo	1			1	4			4	75,0%
19	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	3	14	16	33	36	27	46	109	69,7%
20	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Públicas	L - 1.º ciclo	7	4	5	16	20	8	9	37	56,8%
21	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional (ensino a distância)	L - 1.º ciclo		1	2	3		1	5	6	50,0%

Média	81,5%
Mediana	85,3%
Amplitude	43,8%
Desvio-padrão	11,6%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos

letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional ocupava a 11.^a posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,0%.

1.7. SERVIÇO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Serviço Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 8.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 62,4%.

Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo	6	15		21	57	58		115	81,7%
2	Univ. de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo			10	10			51	51	80,4%
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Serviço Social	L - 1.º ciclo	7	12	7	26	47	43	38	128	79,7%
4	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Serviço Social (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		6	5	11		19	29	48	77,1%
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	9	10	13	32	47	33	42	122	73,8%
6	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	10	16	12	38	49	49	44	142	73,2%
MÉDIA												
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	12	19	18	49	62	55	42	159	69,2%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	13	16	15	44	40	39	38	117	62,4%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Serviço Social	L - 1.º ciclo	10	16	15	41	34	30	34	98	58,2%
10	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	12	14	19	45	33	36	26	95	52,6%
Média												70,8%
Mediana												73,5%
Amplitude												29,1%
Desvio-padrão												10,0%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 127 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Serviço Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 66,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 149 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.8. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 97,4%, dado que regista 1 diplomado inscrito nos centros de emprego, à data de junho de 2015, face a um total de 39 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português apresentava também uma taxa de empregabilidade de 93,9%, uma vez que registava 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 33 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESECS FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESECS face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2015 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Animação Cultural	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
10.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		---	---	24						24	83,3%
2.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	24						24	95,8%
12.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-12	11			---	24	21					45	75,6%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	10			---	24	21					45	77,8%
6.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-13	18				24	21	26				71	74,6%
3.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	11				24	21	26				71	84,5%
7.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-14	13					21	26	26			73	82,2%
5.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-14	15					21	26	26			73	79,5%
8.º	12	L - 1.º ciclo	30-jun-15	12						26	26	7		59	79,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															80,4%	
8.º	19	Comunicação Social e Educação Multimédia	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	21	64	61	45						170	87,6%	
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	21	64	61	45						170	87,6%	
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	20		61	45	37					143	86,0%	
7.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	16		61	45	37					143	88,8%	
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	20			45	37	36				118	83,1%	
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	27			45	37	36				118	77,1%	
16.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	34				37	36	38			111	69,4%	
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	25				37	36	38			111	77,5%	
15.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	24					36	38	31		105	77,1%	
15.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	22					36	38	31		105	79,0%	
16.º	18	L - 1.º ciclo	30-jun-15	26						38	31	41	110	76,4%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															77,5%	
---	---	Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		---	---	17					17	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	0		---	---	17					17	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	17	30				47	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	17	30				47	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				17	30	25			72	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				17	30	25			72	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					30	25	18		73	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					30	25	18		73	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						25	18	18	61	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Desporto e Bem-estar	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
17.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		---	---	20						20	90,0%
5.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	20						20	95,0%
20.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-12	13			---	20	37					57	77,2%
25.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-12	14			---	20	37					57	75,4%
22.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-13	19				20	37	28				85	77,6%
20.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-13	15				20	37	28				85	82,4%
19.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-14	19					37	28	29			94	79,8%
20.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-14	22					37	28	29			94	76,6%
21.º	21	L - 1.º ciclo	30-jun-15	18						28	29	24		81	77,8%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																78,1%
---	---	Desporto e Bem-estar (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	24					24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	24					24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	24	19				43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	24	19				43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					24	19	21			64	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					24	19	21			64	100,0%
---	---	L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						19	21	35		75	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%
---	---	Educação Básica	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		---	---	65						65	100,0%
11.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5		---	---	65						65	92,3%
4.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4			---	65	61					126	96,8%
1.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3			---	65	61					126	97,6%
10.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-13	11				65	61	57				183	94,0%
3.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7				65	61	57				183	96,2%
10.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-14	12					61	57	50			168	92,9%
8.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-14	7					61	57	50			168	95,8%
6.º	25	L - 1.º ciclo	30-jun-15	8						57	50	56		163	95,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																94,6%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Educação Básica (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-11	---			---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	8					8	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	8					8	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	8	14				22	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	8	14				22	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					8	14	25			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					8	14	25			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						14	25	9		48	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%
2.º	7	Educação Social	L - 1.º ciclo	30-jun-10	17	28	44	51						123	86,2%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-10	14	28	44	51						123	88,6%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	26		44	51	49					144	81,9%	
9.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	36		44	51	49					144	75,0%	
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-12	50			51	49	52				152	67,1%	
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	49			51	49	52				152	67,8%	
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	58				49	52	49			150	61,3%	
6.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-13	45				49	52	49			150	70,0%	
3.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	31					52	49	41		142	78,2%	
6.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-14	38					52	49	41		142	73,2%	
2.º	7	L - 1.º ciclo	30-jun-15	31						49	41	32	122	74,6%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																75,3%
---	---	Educação Social (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		---	---	27					27	100,0%	
1.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	27					27	96,3%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	27	45				72	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	27	45				72	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				27	45	29			101	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				27	45	29			101	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					45	29	35		109	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					45	29	35		109	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						29	35	26	90	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
10.º	15	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	24	50	71	42						163	85,3%
6.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	12	50	71	42						163	92,6%
10.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-11	17		71	42	36					149	88,6%
15.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	19		71	42	36					149	87,2%
9.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	17			42	36	37				115	85,2%
15.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	25			42	36	37				115	78,3%
16.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	30				36	37	32			105	71,4%
16.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	22				36	37	32			105	79,0%
18.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-14	21					37	32	31		100	79,0%
11.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-14	14					37	32	31		100	86,0%
10.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-15	14						32	31	40	103	86,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															83,8%
---	---	Relações Humanas e Comunicação Organizacional (ensino a distância)	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---			---	---	---				---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---			---	---	---				---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	---				---	---	---			---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	---				---	---	---			---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	---					---	---	---		---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	---					---	---	---		---	---
21.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-15	3						---	1	5	6	50,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															---
4.º	8	Serviço Social	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	34	64	84	47						195	82,6%
3.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	23	64	84	47						195	88,2%
9.º	13		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	43		84	47	70					201	78,6%
11.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	43		84	47	70					201	78,6%
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	62			47	70	57				174	64,4%
11.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	62			47	70	57				174	64,4%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-13	70				70	57	40			167	58,1%
10.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-13	63				70	57	40			167	62,3%
8.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	58					57	40	39		136	57,4%
8.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-14	46					57	40	39		136	66,2%
8.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-15	44						40	39	38	117	62,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															62,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Serviço Social (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		---	---	50						50	100,0%
1.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	50						50	98,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	50	52					102	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	50	52					102	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				50	52	49				151	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				50	52	49				151	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					52	49	48			149	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					52	49	48			149	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						49	48	30		127	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%
---	---	Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		---	---	4						4	75,0%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	4						4	75,0%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1			---	4	10					14	92,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1			---	4	10					14	92,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	2				4	10	8				22	90,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2				4	10	8				22	90,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	2					10	8	15			33	93,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-14	2					10	8	15			33	93,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-15	1						8	15	16		39	97,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																95,1%

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)

2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Administração Pública, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 11.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,0%.

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Gestão Pública (regime de ensino a distância)	L - 1.º ciclo	1			1	24	12		36	97,2%
2	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Administração Pública	L - 1.º ciclo			1	1	9	6	5	20	95,0%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Direito	Administração Público-Privada	L - 1.º ciclo	3	5	2	10	37	31	37	105	90,5%
4	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Gestão e Administração Pública	L - 1.º ciclo	4	3	3	10	37	33	10	80	87,5%
5	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública e Políticas do Território (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		3		3	21			21	85,7%
6	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Gestão Pública	L - 1.º ciclo	2	9	4	15	27	43	30	100	85,0%
7	Univ. do Minho	Administração Pública	L - 1.º ciclo	5	7	8	20	51	34	46	131	84,7%
MÉDIA												
8	Univ. de Aveiro	Administração Pública	L - 1.º ciclo	7	10	6	23	43	41	46	130	82,3%
9	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Gestão Pública e Autárquica	L - 1.º ciclo	3	1	4	8	18	15	11	44	81,8%
10	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Administração Pública	L - 1.º ciclo	2	2		4	10	6	1	17	76,5%
11	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração Pública	L - 1.º ciclo	3	11	4	18	32	24	19	75	76,0%
12	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública	L - 1.º ciclo	11	17		28	57	51		108	74,1%

Média	84,7%
Mediana	84,9%
Amplitude	23,1%
Desvio-padrão	7,2%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Administração Pública ocupava a 6.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,6%.

2.2. BIOMECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biomecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 12.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1			1	59	45	53	157	99,4%
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1			1	43	32	31	106	99,1%
3	Univ. da Beira Interior	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	2			2	39	37	45	121	98,3%
3	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências da Engenharia - Engenharia Biomédica e Biofísica	L - 1.º ciclo	1			1	20	38		58	98,3%
5	Univ. do Algarve	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	1	1		2	40	32	31	103	98,1%
6	Univ. de Aveiro	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	1	2		3	36	33	34	103	97,1%
7	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	3			3	18	18	31	67	95,5%
MÉDIA												
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	2	1	2	5	19	17	21	57	91,2%
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1	3	4	8	30	34	18	82	90,2%
9	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1	4	7	12	36	40	46	122	90,2%
11	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1	2	3	6	14	18	24	56	89,3%
12	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Biomecânica	L - 1.º ciclo	2	2		4	15	16	5	36	88,9%

Média	94,6%
Mediana	96,3%
Amplitude	10,5%
Desvio-padrão	4,3%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Biomecânica ocupava a 11.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,4%.

2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Contabilidade e Finanças, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 22.^a posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,3%.

Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1			1	38	36	48	122	99,2%
2	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1		2	3	42	56	48	146	97,9%
3	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Finanças e Contabilidade	L - 1.º ciclo		3	1	4	41	60	66	167	97,6%
4	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	3			3	40	31	30	101	97,0%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo		3	2	5	27	25	35	87	94,3%
6	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Finanças Empresariais	L - 1.º ciclo		2	3	5	30	21	32	83	94,0%
7	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			3	3	13	8	18	39	92,3%
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	13	18	7	38	218	124	122	464	91,8%
9	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Contabilidade e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	1	2	3	6	29	26	18	73	91,8%
10	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade e Fiscalidade (regime de ensino a distância)	L - 1.º ciclo			1	1			11	11	90,9%
10	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Contabilidade e Gestão Financeira	L - 1.º ciclo	3	1	2	6	32	15	19	66	90,9%
12	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	3	1	3	7	20	25	26	71	90,1%
13	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	5	6	11	22	71	63	75	209	89,5%
14	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Contabilidade	L - 1.º ciclo	4	10	8	22	81	62	48	191	88,5%
15	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo		4		4	9	22		31	87,1%
16	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	5	10	8	23	62	53	57	172	86,6%
MÉDIA												
17	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	1	2	8	11	21	24	25	70	84,3%
18	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	18	20	24	62	112	146	121	379	83,6%
19	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Contabilidade	L - 1.º ciclo	7	5	3	15	36	23	20	79	81,0%
20	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Auditoria e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	1		3	4	7	5	8	20	80,0%
21	Univ. do Minho	Contabilidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		3	5	8		14	20	34	76,5%
22	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	8	1	5	14	21	19	19	59	76,3%
23	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Finanças	L - 1.º ciclo	7	4	7	18	24	27	23	74	75,7%
24	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	5	2		7	14	8	2	24	70,8%
25	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Fiscalidade	L - 1.º ciclo	6	10	5	21	21	24	19	64	67,2%
26	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	2	6	10	18	15	16	23	54	66,7%
27	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Finanças	L - 1.º ciclo	4	15	8	27	23	40	15	78	65,4%

Média	85,4%
Mediana	88,5%
Amplitude	33,8%
Desvio-padrão	10,1%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 63 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Contabilidade e Finanças, a funcionar em regime diurno, ocupava a 14.^a posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 78 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Engenharia Automóvel, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 93,8%, dado que regista 5 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2015, face a um total de 81 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas o Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Engenharia Mecânica Automóvel que, em 30 de junho de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 89,5%, obtida através do registo de 4 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 38 diplomados nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Automóvel ocupava a 1.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,1%.

2.5. ENGENHARIA CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 11.^a posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,8%.

Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. de Aveiro	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo			1	1	32	64	49	145	99,3%
2	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	1		5	151	143	152	446	98,9%
3	Univ. de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil	L - 1.º ciclo			3	3			185	185	98,4%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	2		7	133	194		327	97,9%
5	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	6	3	12	103	159	126	388	96,9%
6	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	1	1	5	51	36	46	133	96,2%
7	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	6		9	90	131		221	95,9%
8	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo		1		1	10	3	1	14	92,9%
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	13	10	11	34	128	99	120	347	90,2%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	5	4	12	46	35	31	112	89,3%
11	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8	5	2	15	42	38	26	106	85,8%
12	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	11	22	24	57	153	115	118	386	85,2%
13	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	7	2	15	45	38	17	100	85,0%
MÉDIA												
14	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	9	8	9	26	50	52	58	160	83,8%
15	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	5	2	11	22	20	20	62	82,3%
16	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	3	9	17	39	27	28	94	81,9%
17	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	11	8	21	32	33	31	96	78,1%
18	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia do Barreiro	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	7	8	19	20	32	30	82	76,8%
19	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	1	4	10	19	12	10	41	75,6%
20	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	4	5	14	18	19	20	57	75,4%
20	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	5	8	15	16	24	21	61	75,4%
22	Univ. da Beira Interior	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	5		9	22	13		35	74,3%
23	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	7	12	20	22	20	34	76	73,7%
24	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8	9	5	22	37	20	21	78	71,8%
25	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil e do Ambiente	L - 1.º ciclo	7	14	13	34	32	30	35	97	64,9%

Média	85,0%
Mediana	85,0%
Amplitude	34,4%
Desvio-padrão	10,1%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.^a posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.6. ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 7.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	92	63	61	216	98,6%
2	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	52	31	40	123	97,6%
3	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo			2	2	20	24	21	65	96,9%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	2			2	39			39	94,9%
5	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia de Comunicações	L - 1.º ciclo		2	3	5	53	24	18	95	94,7%
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo		2		2		28		28	92,9%
MÉDIA												
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo			1	1	3	3	3	9	88,9%
7	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Informática e Comunicações	L - 1.º ciclo	2			2	8	7	3	18	88,9%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Engenharia Informática e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	3	2	5	10	16	17	10	43	76,7%

Média	92,2%
Mediana	94,7%
Amplitude	21,9%
Desvio-padrão	6,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 12 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.7. ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia da Energia e do Ambiente, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 14.^a posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,0%.

Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo		1		1	37	33		70	98,6%
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1	2	37	50	37	124	98,4%
3	Univ. Aberta	Ciências do Ambiente	L - 1.º ciclo		1		1	8	18	25	51	98,0%
4	Univ. dos Açores - Angra do Heroísmo	Energias Renováveis	L - 1.º ciclo			1	1	12	14	16	42	97,6%
5	Univ. de Aveiro	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo		3		3	35	36	27	98	96,9%
6	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia - Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	2	5		7	60	58		118	94,1%
7	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1			1	3	4	2	9	88,9%
7	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	1	4	1	6	15	20	19	54	88,9%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo			2	2	6	3	9	18	88,9%
10	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias	L - 1.º ciclo	2	4	2	8	27	23	12	62	87,1%
11	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências e Tecnologia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	6	4	12	29	40	19	88	86,4%
12	Univ. do Minho	Ciências do Ambiente (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		4		4		13	15	28	85,7%
13	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia do Ambiente e Biológica	L - 1.º ciclo	5	2		7	26	9	9	44	84,1%
MÉDIA												
14	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	4	9	16	34	33	27	94	83,0%
15	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente	L - 1.º ciclo	2	4	2	8	18	16	12	46	82,6%
16	I. P. de Viana do Castelo - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5	1	4	10	22	16	18	56	82,1%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	6	3	13	36	15	15	66	80,3%
18	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	5	4	11	20	21	14	55	80,0%
19	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	5		8	22	16		38	78,9%
20	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5	3	5	13	20	20	17	57	77,2%
21	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	7	7	8	22	35	27	32	94	76,6%
22	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia das Energias Renováveis	L - 1.º ciclo			4	4			17	17	76,5%
23	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	2	9	9	20	27	24	32	83	75,9%
24	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	4	7	12	23	25	28	26	79	70,9%
25	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	6	4	12	16	13	12	41	70,7%
26	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	4	8	16	13	17	18	48	66,7%

Média	84,4%
Mediana	83,5%
Amplitude	31,9%
Desvio-padrão	9,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia da Energia e do Ambiente ocupava a 20.^a posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,1%.

2.8. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Eletrotécnica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 10.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,1%.

Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia - Eng. Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2		1	3	102	165	162	429	99,3%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Eng. Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1	3		4	156	165		321	98,8%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	85	93	1	179	98,3%
4	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	1			1	35	17		52	98,1%
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	4		6	54	92	59	205	97,1%
6	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	1		3	33	32	31	96	96,9%
7	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	8		2	10	97	73	76	246	95,9%
MÉDIA												
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	1	1	4	17	29	19	65	93,8%
9	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1	1	2	4	17	21	22	60	93,3%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	1	3	3	7	39	29	33	101	93,1%
10	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	4	8	3	15	78	85	53	216	93,1%
12	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	L - 1.º ciclo	5	2	5	12	62	44	65	171	93,0%
13	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	2	5	1	8	49	28	26	103	92,2%
14	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo			5	5	10	11	40	61	91,8%
15	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	1	8	8	17	62	74	52	188	91,0%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	2			2	20			20	90,0%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo		1	3	4		20	20	40	90,0%
18	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1	2	3	6	15	13	9	37	83,8%

Média	93,9%
Mediana	93,2%
Amplitude	15,5%
Desvio-padrão	3,9%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 35 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Eletrotécnica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 16.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 38 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.9. ENGENHARIA INFORMÁTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Informática, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 18.^a posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,5%.

Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia - Engenharia Informática e Computação	L - 1.º ciclo	1			1	67	94	78	239	99,6%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo		1		1	44	68		112	99,1%
3	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1		1	25	31	34	90	98,9%
4	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1		1	19	33	15	67	98,5%
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		2	2	4	70	93	77	240	98,3%
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	1	5		6	94	133		227	97,4%
7	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	2		4	62	78		140	97,1%
7	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	2		1	3	45	36	22	103	97,1%
9	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			2	2	23	16	27	66	97,0%
9	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2			2	32	14	20	66	97,0%
11	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	2	5	10	131	117	65	313	96,8%
12	Univ. do Minho	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	5	3	10	119	87	86	292	96,6%
13	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		1	2	12	23	10	45	95,6%
14	Univ. da Beira Interior	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	2	5	28	31	37	96	94,8%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1	5	7	63	28	40	131	94,7%
MÉDIA												
16	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		2	1	3	6	31	18	55	94,5%
17	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	2	1	4	14	36	16	66	93,9%
18	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	3	3	7	34	45	28	107	93,5%
19	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1	2	4	22	13	25	60	93,3%
20	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	10	11	12	33	205	139	138	482	93,2%
21	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5	4	4	13	61	72	48	181	92,8%
22	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		4	1	5	22	30	16	68	92,6%
23	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	4	7	29	34	24	87	92,0%
24	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	3		6	8	23	32	63	90,5%
25	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	2		5	22	17	10	49	89,8%
26	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Engenharia de Sistemas Informáticos	L - 1.º ciclo		2		2		9	10	19	89,5%
27	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		6	2	8	14	35	20	69	88,4%
28	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática (Curso Europeu)	L - 1.º ciclo		1		1		6	2	8	87,5%

Média	94,6%
Mediana	94,7%
Amplitude	12,1%
Desvio-padrão	3,4%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 64 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Informática, a funcionar em regime diurno ocupava a 8.^a posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 58 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.10. ENGENHARIA MECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Mecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do ILeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 12.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,2%.

Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	Total
1	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1			1	26	34	24	84	98,8%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		4		4	111	146		257	98,4%
3	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		3	1	4	84	72	70	226	98,2%
4	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3		1	4	77	61	71	209	98,1%
4	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1			1	14	14	24	52	98,1%
6	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	2		3	46	92		138	97,8%
7	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	1	9	19	16	44	97,7%
8	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Mecânica	L - 1.º ciclo	5	3		8	122	113	78	313	97,4%
9	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2	1	1	4	53	48	47	148	97,3%
MÉDIA												
10	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	4	5	9	18	100	72	85	257	93,0%
11	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	1	2	6	25	27	26	78	92,3%
12	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		1	4	5	26	15	23	64	92,2%
13	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	2	2	7	45	21	23	89	92,1%
14	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	6	2	11	30	63	36	129	91,5%
15	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		3	3	6	21	17	18	56	89,3%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3		4	7	21	10	18	49	85,7%
17	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	14	26	16	56	114	151	124	389	85,6%
18	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	4	3	7	14	22	17	33	72	80,6%

Média	93,6%
Mediana	95,1%
Amplitude	18,3%
Desvio-padrão	5,4%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registam diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 46 e 1 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Mecânica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 1.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 98,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentavam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registavam diplomados inscritos face a um total de 41 e 2 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos em análise.

2.11. GESTÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 20.^a posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,6%.

Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Gestão	L - 1.º ciclo	1			1	61	87	91	239	99,6%
2	Univ. da Madeira	Gestão	L - 1.º ciclo		1		1	54	46	43	143	99,3%
3	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo		3	1	4	156	182	187	525	99,2%
4	Univ. Aberta	Gestão	L - 1.º ciclo	3	1	1	5	123	81	82	286	98,3%
5	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		1		1	14	29	12	55	98,2%
6	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	8	7	4	19	192	204	194	590	96,8%
7	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Gestão	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	20	10	17	47	93,6%
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	2	11	11	24	103	111	109	323	92,6%
9	Univ. do Algarve - Faculdade de Economia	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	4	5	4	13	51	51	64	166	92,2%
10	Univ. de Coimbra - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	6	9	4	19	81	72	77	230	91,7%
11	Univ. de Aveiro	Gestão	L - 1.º ciclo	3	3	5	11	51	28	38	117	90,6%
12	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	4	4	5	13	58	35	44	137	90,5%
13	Univ. da Beira Interior	Gestão	L - 1.º ciclo	2	6	5	13	43	36	44	123	89,4%
14	Univ. do Porto - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	11	16	15	42	125	114	134	373	88,7%
15	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	9	29		38	136	197		333	88,6%
MÉDIA												
16	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	3	8	5	16	37	45	33	115	86,1%
17	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	5	5	3	13	38	27	27	92	85,9%
18	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão	L - 1.º ciclo	7	5	4	16	52	39	19	110	85,5%
19	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	8	8	22	38	80	78	86	244	84,4%
20	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	7	7	12	26	43	56	60	159	83,6%
21	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	8	8	5	21	50	39	33	122	82,8%
22	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	4	6	4	14	30	18	30	78	82,1%
23	Univ. do Minho	Gestão	L - 1.º ciclo	16	16	10	42	80	88	63	231	81,8%
24	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	1	4	12	17	24	31	32	87	80,5%
25	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	3	7	12	22	30	36	32	98	77,6%
26	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	2	16	8	26	23	37	47	107	75,7%
27	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	6	6	7	19	30	28	12	70	72,9%
28	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Gestão	L - 1.º ciclo	6	16	12	34	31	51	43	125	72,8%

Média	87,9%
Mediana	88,7%
Amplitude	26,8%
Desvio-padrão	7,9%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 57 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno, ocupava a 13.^a posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,0%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 70 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.12. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Informática para a Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,9%.

Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	1	3	4	31	25	22	78	94,9%	
2	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática Médica	L - 1.º ciclo	2	2	1	5	12	23	14	49	89,8%
MÉDIA												
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	2	2	1	5	9	7	3	19	73,7%
4	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	2	2	2	3	3	6	66,7%		

Média	81,3%
Mediana	81,7%
Amplitude	28,2%
Desvio-padrão	13,3%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Informática para a Saúde ocupava a 1.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,6%.

2.13. MARKETING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Marketing, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 13.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,3%.

Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Minho	Marketing (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		2	1	3		13	25	38	92,1%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	5	7	6	18	67	60	63	190	90,5%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Marketing	L - 1.º ciclo		4	1	5	14	13	18	45	88,9%
4	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing	L - 1.º ciclo	4	5	11	20	53	46	53	152	86,8%
5	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Marketing	L - 1.º ciclo	1	2	2	5	10	16	8	34	85,3%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Marketing	L - 1.º ciclo	4			4	23	2		25	84,0%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Marketing	L - 1.º ciclo	4	7	9	20	55	33	36	124	83,9%
8	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração de Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	4	4	1	9	30	17	8	55	83,6%
9	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Marketing	L - 1.º ciclo	9	11	9	29	66	49	51	166	82,5%
MÉDIA												
10	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	2	4	1	7	3	20	16	39	82,1%
11	Univ. da Beira Interior	Marketing	L - 1.º ciclo	2	11	5	18	28	35	25	88	79,5%
12	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Marketing	L - 1.º ciclo	5	5	2	12	19	23	15	57	78,9%
13	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	3	11	9	23	35	39	23	97	76,3%
14	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Marketing e Publicidade	L - 1.º ciclo	6	7	4	17	24	23	24	71	76,1%
15	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	2	6	7	15	22	20	19	61	75,4%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Marketing	L - 1.º ciclo	5	4	2	11	21	13	5	39	71,8%

Média	82,4%
Mediana	83,1%
Amplitude	20,3%
Desvio-padrão	5,7%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 31 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Marketing, a funcionar em regime diurno,

ocupava a 10.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 23 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.14. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 80,6%, dado que regista 6 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2015, face a um total de 31 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2011/2012 a 2013/2014.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 7 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Beja com o curso de Proteção Civil que, em 30 de junho de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 82,1%, obtida através do registo de 5 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 28 diplomados nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Proteção Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 1.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 4 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.15. SOLICITADORIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Solicitadoria, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 5.^a posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 69,9%.

Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Solicitadoria (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	5			5	33		30	63	92,1%
2	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Solicitadoria e Administração	L - 1.º ciclo	11	16	10	37	91	88	60	239	84,5%
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	8	9	9	26	42	35	24	101	74,3%
4	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	16	16	8	40	48	68	35	151	73,5%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	14	13	17	44	53	39	54	146	69,9%
MÉDIA												
6	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	5			5	13		13	13	61,5%
7	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9	19	23	51	32	44	37	113	54,9%
8	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	6			18	15		24	39	53,8%
9	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	12	22	24	58	18	40	32	90	35,6%

Média	66,7%
Mediana	69,9%
Amplitude	56,5%
Desvio-padrão	17,2%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 153 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Solicitadoria, a funcionar em regime diurno, ocupava a 5.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 185 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.16. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,5%.

Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	1	1		2	12	9	3	24	91,7%
MÉDIA												
2	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	L - 1.º ciclo	1	2	3	6	22	17	18	57	89,5%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo		3	3	6	22	26	9	57	89,5%

Média	90,2%
Mediana	89,5%
Amplitude	2,2%
Desvio-padrão	1,3%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde ocupava a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTG FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTG face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2015 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
2.º	9	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	20	30	70	33						133	85,0%
3.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	9	30	70	33						133	93,2%
3.º	12		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	11		70	33	30					133	91,7%
5.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	14		70	33	30					133	89,5%
4.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	12			33	30	23				86	86,0%
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12	14			33	30	23				86	83,7%
8.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	20				30	23	32			85	76,5%
2.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-13	10				30	23	32			85	88,2%
7.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-14	11					23	32	24		79	86,1%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-14	9					23	32	24		79	88,6%
11.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-15	18						32	24	19	75	76,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															83,6%
3.º	3	Biomecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	7	---	21	27						48	85,4%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	4	---	21	27						48	91,7%
9.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-11	11		21	27	28					76	85,5%
6.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5		21	27	28					76	93,4%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9			27	28	28				83	89,2%
8.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	8			27	28	28				83	90,4%
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	13				28	28	15			71	81,7%
11.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	8				28	28	15			71	88,7%
11.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-14	9					28	15	16		59	84,7%
11.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-14	8					28	15	16		59	86,4%
12.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-15	4						15	16	5	36	88,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															86,7%
---	---	Contabilidade e Finanças	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
29.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6		---	---	16					16	62,5%
30.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5		---	---	16					16	68,8%
25.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12	16			---	16	30				46	65,2%
28.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12	21			---	16	30				46	54,3%
26.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-13	30				16	30	21			67	55,2%
24.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-13	20				16	30	21			67	70,1%
17.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	13					30	21	19		70	81,4%
14.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-14	10					30	21	19		70	85,7%
22.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-15	14						21	19	19	59	76,3%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															81,1%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
4.º	22	Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	5	83	55	36						174	97,1%
2.º	22		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	83	55	36						174	98,3%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		55	36	50					141	100,0%
4.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		55	36	50					141	97,9%
1.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1			36	50	34				120	99,2%
2.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3			36	50	34				120	97,5%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				50	34	27			111	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				50	34	27			111	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					34	27	17		78	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					34	27	17		78	100,0%
---	---	L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						27	17	19	63	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%
1.º	1	Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	57	57	31						145	92,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	7	57	57	31						145	95,2%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6		57	31	41					129	95,3%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	4		57	31	41					129	96,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	13			31	41	41				113	88,5%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	13			31	41	41				113	88,5%
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	13				41	41	29			111	88,3%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-13	12				41	41	29			111	89,2%
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-14	9					41	29	32		102	91,2%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-14	6					41	29	32		102	94,1%
1.º	2	L - 1.º ciclo	30-jun-15	5						29	32	20	81	93,8%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															93,0%
6.º	24	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-10	25	155	157	87						399	93,7%
8.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-10	25	155	157	87						399	93,7%
10.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	24		166	88	44					298	91,9%
7.º	26		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	23		166	88	44					298	92,3%
16.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	36			88	44	39				171	78,9%
13.º	23		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	30			88	44	39				171	82,5%
18.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-13	32				44	39	42			125	74,4%
20.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-13	28				44	39	42			125	77,6%
22.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	27					39	42	38		119	77,3%
10.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-14	15					39	42	38		119	87,4%
11.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-15	15						42	38	26	106	85,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															83,5%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total	
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	0	---	1	3							4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10	0	---	1	3							4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		1	3	6						10	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	0		1	3	6						10	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			3	6	8					17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			3	6	8					17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				6	8	19				33	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				6	8	19				33	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					8	19	16			43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					8	19	16			43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						19	16	12		47	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%	
---	---	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---						---	---
7.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1			---	---	6					6	83,3%
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1			---	---	6					6	83,3%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	6	3				9	100,0%
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1				---	6	3				9	88,9%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					6	3	3			12	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					6	3	3			12	100,0%
7.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-15	1						3	3	3		9	88,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															96,3%	
---	---	Engenharia da Energia e do Ambiente	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---		---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---		---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---			---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---			---	---	---					---	---
14.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6				---	---	34				34	82,4%
7.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3				---	---	34				34	91,2%
14.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	12					---	34	33			67	82,1%
20.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-14	14					---	34	33			67	79,1%
13.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-15	16						34	33	27		94	83,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															81,4%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
7.º	15	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	14	88	117	60						265	94,7%
9.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-10	11	88	117	60						265	95,8%
4.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		117	60	32					209	97,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	9		118	60	32					210	95,7%
14.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18			60	32	40				132	86,4%
10.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-12	15			60	32	40				132	88,6%
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-13	16				32	40	39			111	85,6%
6.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7				32	40	39			111	93,7%
10.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	10					40	39	29		108	90,7%
16.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	15					40	39	29		108	86,1%
10.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-15	7						39	29	33	101	93,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															90,0%
---	---	Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	---	30-jun-10	0	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	0	---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		32	13	13					58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	0		32	13	13					58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			13	13	14				40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			13	13	14				40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				13	14	10			37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				13	14	10			37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					14	10	14		38	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					14	10	14		38	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						10	14	11	35	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%
11.º	21	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	111	140	72						323	97,2%
10.º	21		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	8	146	140	72						358	97,8%
14.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	11		145	74	55					274	96,0%
18.º	27		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	15		145	74	55					274	94,5%
13.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	11			74	55	44				173	93,6%
15.º	28		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	11			74	55	44				173	93,6%
17.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-13	13				55	44	34			133	90,2%
15.º	29		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7				55	44	34			133	94,7%
22.º	30		L - 1.º ciclo	30-jun-14	10					44	34	45		123	91,9%
8.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-14	3					44	34	45		123	97,6%
18.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-15	7						34	45	28	107	93,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															94,3%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Engenharia Informática (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
14.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		19	13	18					50	96,0%
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		19	13	18					50	94,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			13	18	18				49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			13	18	18				49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				18	18	18			54	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				18	18	18			54	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					18	18	22		58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					18	18	22		58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						18	22	24	64	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%
6.º	15	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	8	73	74	27						174	95,4%
1.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	73	74	27						174	98,3%
15.º	20		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	9		76	28	16					120	92,5%
4.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	4		74	27	16					117	96,6%
5.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3			27	16	23				66	95,5%
7.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	4			28	16	23				67	94,0%
7.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	4				16	23	26			65	93,8%
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	8				16	23	26			65	87,7%
8.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3					23	26	15		64	95,3%
1.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	1					23	26	15		64	98,4%
12.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-15	5						26	15	23	64	92,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															95,3%
---	---	Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	0	5	14	17						36	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10	0	5	14	17						36	100,0%
1.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		14	17	15					46	97,8%
2.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		14	17	15					46	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			17	15	12				44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			17	15	12				44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				15	12	20			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				15	12	20			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					12	20	9		41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					12	20	9		41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						20	9	17	46	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Engenharia Mecânica (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---							---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	1				1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	1				1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	1	1			2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	1	1			2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					1	1	---		2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					1	1	---		2	100,0%
---	---	L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						1	---	---	1	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%
13.º	28	Gestão	L - 1.º ciclo	30-jun-10	29	110	118	78						306	90,5%
18.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-10	32	110	118	78						306	89,5%
19.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	29		118	78	66					262	88,9%
19.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11	29		118	78	66					262	88,9%
21.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-12	43			78	66	70				214	79,9%
18.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-12	36			78	66	70				214	83,2%
21.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-13	42				66	70	43			179	76,5%
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	31				66	70	43			179	82,7%
20.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-14	23					70	43	56		169	86,4%
13.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-14	22					70	43	56		169	87,0%
20.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-15	26						43	56	60	159	83,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															85,7%
1.º	28	Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	1	7	34	29						70	98,6%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10	0	7	34	29						70	100,0%
3.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		34	29	33					96	99,0%
2.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		34	29	33					96	99,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			29	33	33				95	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			29	33	33				95	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				33	33	14			80	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				33	33	14			80	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					33	14	23		70	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					33	14	23		70	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15							14	23	20	57	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Informática para a Saúde	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8		12	17	25						54	85,2%
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		12	17	25						54	98,1%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7			17	25	27					69	89,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5			17	25	27					69	92,8%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	8				25	27	31				83	90,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	11				25	27	31				83	86,7%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3					27	31	25			83	96,4%
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-14	2					27	31	25			83	97,6%
1.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-15	4						31	25	22		78	94,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															96,3%	
6.º	11	Marketing	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	22	64	54	43						161	86,3%	
8.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	20	64	54	43						161	87,6%	
6.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-11	17		54	43	37					134	87,3%	
7.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-11	18		54	43	37					134	86,6%	
5.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18			43	37	44				124	85,5%	
4.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	19			43	37	44				124	84,7%	
7.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	27				37	44	35			116	76,7%	
2.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-13	15				37	44	35			116	87,1%	
8.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-14	20					44	35	39		118	83,1%	
10.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-14	18					44	35	39		118	84,7%	
13.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-15	23						35	39	23	97	76,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															81,4%	
---	---	Marketing (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---	
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---	
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	5				5	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	5				5	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	5	8			13	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	5	8			13	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					5	8	10		23	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					5	8	10		23	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15							8	10	13	31	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Proteção Civil	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
2.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		---	---	15						15	93,3%
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		---	---	15						15	86,7%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8			---	15	26					41	80,5%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5			---	15	26					41	87,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	12				15	26	24				65	81,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7				15	26	24				65	89,2%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	9					26	24	5			55	83,6%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	10					26	24	5			55	81,8%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-15	6						24	5	2		31	80,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																82,0%
---	---	Proteção Civil (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-12	---			---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-12	---			---	---	---					---	---
---	---		---	30-jun-13	---				---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-13	---				---	---	---				---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					---	---	4			4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0						---	4			4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0							4	3		7	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%
1.º	5	Solicitadoria	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	17	107	60	59						226	92,5%	
2.º	5		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	17	107	60	59						226	92,5%	
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	23		56	59	51					166	86,1%	
8.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	27		60	59	51					170	84,1%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12	32			59	51	54				164	80,5%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-12	34			59	51	54				164	79,3%	
2.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	33				51	54	53			158	79,1%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-13	38				51	54	53			158	75,9%	
7.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	49					54	53	39		146	66,4%	
5.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-14	37					54	53	39		146	74,7%	
5.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-15	44						53	39	54	146	69,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																70,3%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Solicitadoria (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
1.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		---	---	52						52	98,1%
2.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		---	---	52						52	96,2%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	52	77					129	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	52	77					129	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				52	77	61				190	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				52	77	61				190	100,0%
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1					77	61	47			185	99,5%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					77	61	47			185	100,0%
---	---	L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						61	47	45		153	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																99,8%
1.º	1	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-10	15	---	16	39							55	72,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	5	---	16	39							55	90,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		16	39	17						72	93,1%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		16	39	17						72	97,2%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	10			39	17	31					87	88,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	10			39	17	31					87	88,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	12				17	31	22				70	82,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	12				17	31	22				70	82,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	15					31	22	26			79	81,0%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	13					31	22	26			79	83,5%
2.º	3	L - 1.º ciclo	30-jun-15	6						22	26	9		57	89,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																84,7%

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)

3.1. ARTES PLÁSTICAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Artes Plásticas, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,5%.

Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Porto - Faculdade de Belas Artes	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	6	7	1	14	70	57	77	204	93,1%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	3	5	3	11	39	44	33	116	90,5%
MÉDIA												
3	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	3	9	3	15	31	30	17	78	80,8%
4	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	1	4	3	8	13	18	3	34	76,5%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	7	7	12	26	32	34	22	88	70,5%

Média	82,3%
Mediana	80,8%
Amplitude	22,7%
Desvio-padrão	9,5%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Artes Plásticas ocupava a 3.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,0%.

3.2. DESIGN DE AMBIENTES

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design de Ambientes, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,3%.

Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Interiores e Equipamento	L - 1.º ciclo	3	5	3	11	27	40	27	94	88,3%
MÉDIA												
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	3	4	3	10	16	27	15	58	82,8%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	5	3	7	15	31	20	25	76	80,3%

Média	83,8%
Mediana	82,8%
Amplitude	8,0%
Desvio-padrão	4,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Design de Ambientes ocupava a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,0%.

3.3. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO / DESIGN DO PRODUTO – CERÂMICA E VIDRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, os cursos de Design de Cerâmica e Vidro e Design do Produto – Cerâmica e Vidro, ministrados na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, apresentam, respetivamente, as taxas de empregabilidade de 81,8% e 85,7%, dado que registam cada um 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2015, face a um total de 11 e 14 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Design de Cerâmica e Vidro e/ou Design do Produto – Cerâmica e Vidro.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Design de Cerâmica e Vidro apresentava uma taxa de empregabilidade de 88,9%, dado que registava 3 diplomados inscritos face a um total de 27 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.4. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Gráfico e Multimédia, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 15.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,0%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Arte Multimédia	L - 1. ^o ciclo	2	4		6	40	38		78	92,3%
2	Univ. do Porto - Faculdade de Belas Artes	Design de Comunicação	L - 1. ^o ciclo	3	7	2	12	44	41	53	138	91,3%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Design de Comunicação	L - 1. ^o ciclo	3	2	2	7	20	29	22	71	90,1%
4	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Design e Multimédia	L - 1. ^o ciclo	3	3	2	8	21	16	43	80	90,0%
5	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1. ^o ciclo	4	8		12	46	41		87	86,2%
6	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Multimédia	L - 1. ^o ciclo	3	2	4	9	13	21	26	60	85,0%
7	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação e Design Multimédia	L - 1. ^o ciclo	4	7	7	18	34	46	39	119	84,9%
8	Univ. da Beira Interior	Design Multimédia	L - 1. ^o ciclo	2	10	7	19	30	42	47	119	84,0%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Tecnologias e Design de Multimédia	L - 1. ^o ciclo	4	6	7	17	44	34	27	105	83,8%
10	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Comunicação e Produção Audiovisual	L - 1. ^o ciclo	6	6	4	16	32	38	26	96	83,3%
MÉDIA												
11	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	L - 1. ^o ciclo	6	9	7	22	36	28	57	121	81,8%
12	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Comunicação	L - 1. ^o ciclo	2	5	6	13	23	23	24	70	81,4%
13	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Gráfico	L - 1. ^o ciclo	5	11	7	23	30	34	41	105	78,1%
14	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design e Animação Multimédia	L - 1. ^o ciclo	4	4	3	11	14	13	16	43	74,4%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Gráfico e Multimédia	L - 1. ^o ciclo	19	19	9	47	63	63	55	181	74,0%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Comunicação e Multimédia	L - 1. ^o ciclo	7	20	9	36	37	50	48	135	73,3%
17	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação Multimédia	L - 1. ^o ciclo		2	8	10	7	13	9	29	65,5%

Média	82,3%
Mediana	83,8%
Amplitude	26,8%
Desvio-padrão	7,3%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos

letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Design Gráfico e Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 9.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 65 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.5. DESIGN INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Industrial, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 4.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,8%.

Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. de Aveiro - E. S. de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte	Tecnologia e Design de Produto	L - 1. ^o ciclo	4	1		5	20	19	16	55	90,9%
2	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Equipamento	L - 1. ^o ciclo	3	5		8	34	41		75	89,3%
3	Univ. da Beira Interior	Design Industrial	L - 1. ^o ciclo	1	6	5	12	23	35	21	79	84,8%
MÉDIA												
4	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Industrial	L - 1. ^o ciclo	9	7		16	18	37	38	93	82,8%
5	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design do Produto	L - 1. ^o ciclo	6	4	8	18	37	25	36	98	81,6%
6	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Industrial	L - 1. ^o ciclo	6	9	10	25	29	39	34	102	75,5%
6	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Equipamento	L - 1. ^o ciclo	4	5	4	13	15	23	15	53	75,5%

Média	82,9%
Mediana	82,8%
Amplitude	15,4%
Desvio-padrão	6,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Design Industrial ocupava a 3.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,0%.

3.6. SOM E IMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Som e Imagem, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,3%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 44 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia	L - 1. ^o ciclo	6	4	13	23	49	53	68	170	86,5%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia (regime pós-laboral)	L - 1. ^o ciclo			1	1			7	7	85,7%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Som e Imagem	L - 1. ^o ciclo	4	7	8	19	40	43	38	121	84,3%
MÉDIA												
4	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Audiovisual	L - 1. ^o ciclo	5	5	4	14	26	23	19	68	79,4%

Média	84,0%
Mediana	85,0%
Amplitude	7,1%
Desvio-padrão	3,2%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Som e Imagem, a funcionar em regime diurno, ocupava também a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 34 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.7. TEATRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Teatro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,8%.

Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	Total
1	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Teatro	L - 1.º ciclo	2	1		3	17	16	15	48	93,8%
2	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Interpretação	L - 1.º ciclo		2	2	4	20	8	21	49	91,8%
3	I. P. de Lisboa - E. S. de Teatro e Cinema	Teatro	L - 1.º ciclo	8	5	3	16	47	31	50	128	87,5%
4	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Produção e Design	L - 1.º ciclo	1	1	2	4	8	7	16	31	87,1%
MÉDIA												
5	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Teatro e Artes Performativas	L - 1.º ciclo	1	4	2	7	14	17	12	43	83,7%
6	Univ. de Évora - Escola de Artes	Teatro	L - 1.º ciclo	2	2	3	7	9	9	11	29	75,9%
7	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Teatro e Educação	L - 1.º ciclo	1	4	3	8	6	13	7	26	69,2%

Média	84,1%
Mediana	87,1%
Amplitude	24,5%
Desvio-padrão	8,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Teatro ocupava a 3.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,2%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESAD.CR FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESAD.CR face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2015 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
2.º	5	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	50	70	46						166	94,6%	
1.º	5		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	11	77	70	46						193	94,3%	
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	12		81	46	44					171	93,0%	
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	14		81	46	44					171	91,8%	
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7			46	44	35				125	94,4%	
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12	10			46	44	35				125	92,0%	
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	13				44	35	39			118	89,0%	
2.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-13	16				44	35	39			118	86,4%	
2.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-14	11					35	39	44		118	90,7%	
3.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-14	13					35	39	44		118	89,0%	
2.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-15	11						39	44	33	116	90,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															90,1%	
---	---	Design de Ambientes	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---	
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		---	---	16					16	68,8%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		---	---	16					16	81,3%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7			---	16	24				40	82,5%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	13			---	16	24				40	67,5%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	16				16	24	31			71	77,5%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	17				16	24	31			71	76,1%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	8					24	31	20		75	89,3%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	12					24	31	20		75	84,0%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-15	15						31	20	25	76	80,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															84,5%	
2.º	17	Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	30-jun-10	5	33	26	9						68	92,6%	
5.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	5	33	26	9						68	92,6%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	7		26	9	10					45	84,4%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	10		26	9	10					45	77,8%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7			9	10	16				35	80,0%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	8			9	10	16				35	77,1%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7				10	16	2			28	75,0%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13	10				10	16	2			28	64,3%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3					16	2	9		27	88,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-14	3					16	2	9		27	88,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-15	2						2	9	---	11	81,8%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															86,5%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Design de Produto - Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	2						---	---	14	14	85,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															---
5.º	17	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	30-jun-10	20	92	99	59						250	92,0%
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	20	92	99	59						250	92,0%
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	18		99	59	74					232	92,2%
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	17		99	59	74					232	92,7%
9.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	34			59	74	77				210	83,8%
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	34			59	74	77				210	83,8%
12.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	46				74	77	63			214	78,5%
16.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-13	53				74	77	63			214	75,2%
10.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	36					77	63	63		203	82,3%
9.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-14	35					77	63	63		203	82,8%
15.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-15	47						63	63	55	181	74,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															79,7%
---	---	Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	13				13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	13				13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	13	28			41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	13	28			41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					13	28	24		65	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					13	28	24		65	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						28	24	31	83	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
11.º	17	Design Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-10	16	29	61	42						132	87,9%
8.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	12	29	61	42						132	90,9%
2.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14		61	42	33					136	89,7%
3.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	16		61	42	33					136	88,2%
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7			42	33	39				114	93,9%
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12	8			42	33	39				114	93,0%
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3				33	39	18			90	96,7%
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-13	4				33	39	18			90	95,6%
2.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	14					39	18	37		94	85,1%
3.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-14	15					39	18	37		94	84,0%
4.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-15	16						18	37	38	93	82,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															84,0%
3.º	4	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	30-jun-10	18	19	63	36						118	84,7%
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	12	19	63	36						118	89,8%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	25		63	36	50					149	83,2%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	14		63	36	50					149	90,6%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	23			36	50	68				154	85,1%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	27			36	50	68				154	82,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	31				50	68	40			158	80,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	24				50	68	40			158	84,8%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	22					68	40	43		151	85,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	24					68	40	43		151	84,1%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-15	19						40	43	38	121	84,3%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															84,6%
---	---	Som e Imagem (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	11				11	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	11				11	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	11	12			23	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	11	12			23	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					11	12	11		34	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					11	12	11		34	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						12	11	21	44	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Teatro	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
5.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		22	15	18						55	90,9%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5		22	15	18						55	90,9%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			15	18	14					47	100,0%
5.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	9			15	18	14					47	80,9%
7.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	14				18	14	17				49	71,4%
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-13	11				18	14	17				49	77,6%
4.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	6					14	17	16			47	87,2%
3.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-14	6					14	17	16			47	87,2%
1.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-15	3						17	16	15		48	93,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																89,4%

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)

4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Animação Turística, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 93,0%, dado que regista 3 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão) da Universidade do Algarve com o curso de Informação e Animação Turística que, em junho de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 86,0%, obtida através do registo de 6 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Animação Turística ocupava a 1.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,8%.

4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 4.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,6%.

Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Biologia	L - 1. ^o ciclo	1			1	37	25		62	98,4%
2	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1. ^o ciclo	1	4		5	131	147		278	98,2%
3	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1. ^o ciclo	1	1	1	3	16	32	11	59	94,9%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1. ^o ciclo	1	1	3	5	30	36	26	92	94,6%
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1. ^o ciclo	6	5	6	17	96	83	79	258	93,4%
6	Univ. do Minho	Biologia Aplicada	L - 1. ^o ciclo	3	4	3	10	40	61	46	147	93,2%
7	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1. ^o ciclo	6	12	7	25	96	109	118	323	92,3%
MÉDIA												
8	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1. ^o ciclo	4	3	2	9	43	31	35	109	91,7%
8	Univ. de Aveiro	Biologia	L - 1. ^o ciclo	3	4	5	12	36	56	52	144	91,7%
10	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia Marinha	L - 1. ^o ciclo		4	4	8	34	24	29	87	90,8%
11	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Biologia	L - 1. ^o ciclo	3	1	5	9	21	20	13	54	83,3%
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Biologia Aplicada	L - 1. ^o ciclo		2		2		9	2	11	81,8%

Média	92,0%
Mediana	92,7%
Amplitude	16,6%
Desvio-padrão	5,0%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia ocupava a 12.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,8%.

4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Alimentar, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 9.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,1%.

Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1. ^o ciclo			1	1	5	6	17	28	96,4%
2	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1. ^o ciclo		7	1	8	68	88	50	206	96,1%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia Alimentar	L - 1. ^o ciclo	1	4		5	40	37		77	93,5%
4	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Alimentar	L - 1. ^o ciclo	2	4		6	26	30	18	74	91,9%
5	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia Alimentar	L - 1. ^o ciclo	4	1	2	7	26	29	26	81	91,4%
6	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biológica	L - 1. ^o ciclo	2	4	5	11	29	27	25	81	86,4%
MÉDIA												
7	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia Alimentar	L - 1. ^o ciclo	6	4	10	20	54	29	39	122	83,6%
8	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia Alimentar	L - 1. ^o ciclo	3	5	7	15	37	25	29	91	83,5%
9	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Engenharia Alimentar	L - 1.^o ciclo	2	6	2	10	24	23	9	56	82,1%
10	I. P. de Viseu - E. S. Agrária de Viseu	Engenharia Alimentar	L - 1. ^o ciclo	1	7	3	11	19	30	12	61	82,0%
11	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1. ^o ciclo	4	4	9	17	41	24	20	85	80,0%
11	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia Alimentar	L - 1. ^o ciclo	7	1	5	13	24	14	27	65	80,0%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Alimentar	L - 1. ^o ciclo	4	6	10	20	41	25	31	97	79,4%
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia Biológica e Alimentar	L - 1. ^o ciclo	7	4	2	13	34	16	11	61	78,7%
15	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Ciência Alimentar	L - 1. ^o ciclo	5	5	7	17	27	17	24	68	75,0%

Média	85,3%
Mediana	83,5%
Amplitude	21,4%
Desvio-padrão	6,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Alimentar ocupava a 9.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,9%.

4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS / GESTÃO DE EVENTOS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios e Gestão de Eventos, ministrados na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupam, respetivamente, as 1.^a e 3.^a posições (num total de 5 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 91,3% e 76,9%.

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	2			2	23			23	91,3%
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Gestão Artística e Cultural (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	5	5		10	27	18	15	60	83,3%
MÉDIA												
3	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão de Eventos	L - 1.º ciclo	4	2		6	17	9		26	76,9%
4	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão do Lazer e Animação Turística	L - 1.º ciclo	5	4	7	16	28	15	24	67	76,1%
5	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Gestão de Actividades Turísticas	L - 1.º ciclo	4	6	15	25	9	12	40	61	59,0%

Média	77,3%
Mediana	76,9%
Amplitude	32,3%
Desvio-padrão	11,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), os cursos de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios e Gestão de Eventos ocupavam, respetivamente, a 1.^a e 4.^a posições (num total de 5 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 89,7% e 64,7%.

4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão Turística e Hoteleira, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 8.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos 2011/2012 a 2013/2014.

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	1	2	5	43	31	27	101	95,0%
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	1	8	2	11	54	57	55	166	93,4%
3	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Direcção e Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	3	8	13	58	56	72	186	93,0%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	2	1	5	25	19	21	65	92,3%
5	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	3	3	4	10	41	28	39	108	90,7%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Turística	L - 1.º ciclo		1	1	2	2	10	7	19	89,5%
7	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Gestão e Administração Hoteleira	L - 1.º ciclo	4	3	6	13	45	34	42	121	89,3%
MÉDIA												
8	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	3	2	10	15	32	30	29	91	83,5%
9	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão Turística e Cultural	L - 1.º ciclo	7	1	2	10	34	10	16	60	83,3%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	L - 1.º ciclo	3	11	3	17	18	24	14	56	69,6%
11	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	1			2	2	50,0%

Média	84,5%
Mediana	89,5%
Amplitude	45,0%
Desvio-padrão	13,5%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Gestão Turística e Hoteleira, a funcionar em regime diurno, ocupava a 6.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

4.6. MARKETING TURÍSTICO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Marketing Turístico, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresenta, à data de 30 de junho de 2015, as respetivas taxas de empregabilidade:

- 68,3%, dado que regista 19 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 60 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 24 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 16 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Marketing Turístico.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Marketing Turístico, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresentava as respetivas taxas de empregabilidade de 84,3%, 100,0% e 100,0%.

4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Restauração e Catering, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 4.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,0%.

Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Produção Alimentar em Restauração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	1	29	28	21	78	98,7%
2	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo			1	1	11	5	9	25	96,0%
3	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Produção Alimentar em Restauração	L - 1.º ciclo	3	1		4	25	38	29	92	95,7%
MÉDIA												
4	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	2	1	3	6	18	21	11	50	88,0%

Média	94,6%
Mediana	95,8%
Amplitude	10,7%
Desvio-padrão	4,6%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Restauração e Catering ocupava a 1.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,5%.

4.8. TURISMO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 4.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1. ^o ciclo	2	2		4	26	28	27	81	95,1%
2	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Turismo	L - 1. ^o ciclo	3	3	5	11	56	47	49	152	92,8%
3	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1. ^o ciclo	5	3	2	10	31	22	36	89	88,8%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1. ^o ciclo	4	3	4	11	33	36	24	93	88,2%
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1. ^o ciclo	1	5	10	16	35	45	49	129	87,6%
6	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1. ^o ciclo	4	6	5	15	56	27	33	116	87,1%
7	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1. ^o ciclo	3	5	1	9	23	18	14	55	83,6%
8	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1. ^o ciclo	2	10	10	22	32	55	40	127	82,7%
MÉDIA												
9	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1. ^o ciclo	3	2	12	17	34	26	33	93	81,7%
10	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1. ^o ciclo	6	2	2	10	23	15	14	52	80,8%
11	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L - 1. ^o ciclo	7	10		17	20	31	23	74	77,0%
12	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1. ^o ciclo	2	4	3	9	22	4	11	37	75,7%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1. ^o ciclo	3	3	8	14	21	11	22	54	74,1%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1. ^o ciclo	9	7	13	29	40	28	36	104	72,1%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1. ^o ciclo	1		3	4	5	3	4	12	66,7%

Média	82,3%
Mediana	82,7%
Amplitude	28,4%
Desvio-padrão	8,0%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Turismo ocupava a 4.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,6%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTM FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTM face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2015 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Animação Turística	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		---	---	12					12	100,0%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	12					12	91,7%	
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8			---	12	12				24	66,7%	
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6			---	12	12				24	75,0%	
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6				12	12	14			38	84,2%	
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7				12	12	14			38	81,6%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3					12	14	12		38	92,1%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-14	5					12	14	12		38	86,8%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-15	3						14	12	17	43	93,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															90,7%	
8.º	9	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	30-jun-10	20	67	32	38						137	85,4%	
8.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-10	15	67	32	38						137	89,1%	
10.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10		32	38	48					118	91,5%	
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	11		32	38	48					118	90,7%	
11.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18			38	48	42				128	85,9%	
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-12	14			38	48	42				128	89,1%	
9.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-13	15				48	42	30			120	87,5%	
10.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	14				48	42	30			120	88,3%	
11.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-14	11					42	30	36		108	89,8%	
12.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-14	11					42	30	36		108	89,8%	
4.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-15	5						30	36	26	92	94,6%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															91,4%	
10.º	12	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	30-jun-10	21	71	13	38						122	82,8%	
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-10	9	71	13	38						122	92,6%	
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-11	13		13	38	41					92	85,9%	
14.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-11	13		13	38	41					92	85,9%	
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	29			38	41	40				119	75,6%	
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	26			38	41	40				119	78,2%	
10.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-13	25				41	40	24			105	76,2%	
12.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-13	22				41	40	24			105	79,0%	
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-14	17					40	24	23		87	80,5%	
9.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	14					40	24	23		87	83,9%	
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-15	10						24	23	9	56	82,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															82,2%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total	
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---						---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6			---	---	16					16	62,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3			---	---	16					16	81,3%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-13	8				---	16	23				39	79,5%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-13	8				---	16	23				39	79,5%
2.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-14	2					16	23	---			39	94,9%
1.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-14	4					16	23	---			39	89,7%
1.º	5	L - 1.º ciclo	30-jun-15	2						23	---	---		23	91,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																92,0%
---	---	Gestão de Eventos	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-12	---			---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-12	---			---	---	---					---	---
---	---		---	30-jun-13	---				---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-13	---				---	---	---				---	---
4.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-14	7					---	---	17			17	58,8%
4.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-14	6						---	17			17	64,7%
3.º	5	L - 1.º ciclo	30-jun-15	6							17	9		26	76,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																66,8%
5.º	6	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	30-jun-10	22	53	43	44							140	84,3%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-10	12	53	43	44							140	91,4%
8.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14		43	44	39						126	88,9%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-11	12		43	44	39						126	90,5%
7.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	22			44	39	42					125	82,4%
6.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	20			44	39	42					125	84,0%
8.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-13	30				39	42	32				113	73,5%
7.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-13	24				39	42	32				113	78,8%
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-14	16					42	32	30			104	84,6%
6.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-14	16					42	32	30			104	84,6%
8.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-15	15						32	30	29		91	83,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																84,2%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		---	---	28						28	92,9%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	0		---	---	28						28	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	28	21					49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	28	21					49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				28	21	34				83	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				28	21	34				83	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					21	34	20			75	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					21	34	20			75	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						34	20	18		72	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%
---	---	Marketing Turístico	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14		14	24	30						68	79,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	7		14	24	30						68	89,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	15			24	30	28					82	81,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	14			24	30	28					82	82,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	18				30	28	22				80	77,5%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13	17				30	28	22				80	78,8%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	17					28	22	20			70	75,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-14	11					28	22	20			70	84,3%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-15	19						22	20	18		60	68,3%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																76,1%
---	---	Marketing Turístico (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		---	---	17						17	88,2%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	17						17	94,1%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	17	12					29	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	17	12					29	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				17	12	8				37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				17	12	8				37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					12	8	10			30	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					12	8	10			30	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						8	10	6		24	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Marketing Turístico (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	2					2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	2					2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	2	3				5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	2	3				5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					2	3	8			13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					2	3	8			13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						3	8	5		16	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%
---	---	Restauração e Catering	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		---	14	18						32	84,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	14	18						32	96,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3			14	18	23					55	94,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5			14	18	23					55	90,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6				18	23	18				59	89,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7				18	23	18				59	88,1%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	9					23	18	21			62	85,5%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-14	4					23	18	21			62	93,5%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-15	6						18	21	11		50	88,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																89,0%
13.º	14	Turismo	L - 1.º ciclo	30-jun-10	24	64	27	35							126	81,0%
8.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	12	64	27	35							126	90,5%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	18		27	35	36						98	81,6%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	10		27	35	36						98	89,8%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	19			35	36	27					98	80,6%
6.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	13			35	36	27					98	86,7%
1.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6				36	27	33				96	93,8%
4.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	12				36	27	33				96	87,5%
8.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-14	11					27	33	36			96	88,5%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	9					27	33	36			96	90,6%
4.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-15	11						33	36	24		93	88,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																89,1%

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)

5.1. DIETÉTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Dietética, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 7.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 66,7%. É de salientar que os 27 diplomados do curso de Dietética correspondem aos primeiros diplomados com conclusão do grau no ano letivo 2013/2014.

Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Dietética por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Dietética	L - 1.º ciclo	4			4	35			35	88,6%
2	Univ. do Algarve - E. S. de Saúde	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo		6	1	7	16	22	21	59	88,1%
3	I. P. de Lisboa - E. S. de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo	2	5	10	17	31	40	34	105	83,8%
MÉDIA												
4	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	Ciências da Nutrição	L - 1.º ciclo	18	20	18	56	95	92	81	268	79,1%
5	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo		9	5	14		28	32	60	76,7%
6	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo		8	7	15		32	21	53	71,7%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Dietética	L - 1.º ciclo			9	9			27	27	66,7%

Média	79,2%
Mediana	79,1%
Amplitude	21,9%
Desvio-padrão	8,3%

5.2. ENFERMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 12.^a posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,3%.

Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Angra do Heroísmo	Enfermagem	L - 1.º ciclo			1	1	41	45	41	127	99,2%
2	Univ. da Madeira - Centro de Tecnologias da Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo		1		1		41	34	75	98,7%
3	E. S. de Enfermagem de Lisboa	Enfermagem	L - 1.º ciclo	4	4	4	12	298	277	289	864	98,6%
4	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo		1	1	2	41	41	46	128	98,4%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Saúde de Santarém	Enfermagem	L - 1.º ciclo		2	1	3	39	42	39	120	97,5%
6	E. S. de Enfermagem de Coimbra	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	7	15	24	294	293	289	876	97,3%
7	Univ. de Évora - E. S. de Enfermagem de São João de Deus	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1		2	3	37	32	30	99	97,0%
8	I. P. de Portalegre - E. S. de Saúde de Portalegre	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	1	4	8	79	78	89	246	96,7%
9	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	2	2	5	54	43	46	143	96,5%
10	I. P. de Beja - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo		2	2	4	25	32	32	89	95,5%
MÉDIA												
11	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Enfermagem	L - 1.º ciclo	4		8	12	63	64	65	192	93,8%
12	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Enfermagem	L - 1.º ciclo		3	8	11	61	50	53	164	93,3%
13	E. S. de Enfermagem do Porto	Enfermagem	L - 1.º ciclo	5	11	32	48	255	209	228	692	93,1%
14	I. P. da Guarda - E. S. de Saúde da Guarda	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	1	6	9	40	39	40	119	92,4%
15	Univ. do Minho - E. S. de Enfermagem	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	8	10	21	73	84	103	260	91,9%
16	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Saúde de Viana do Castelo	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	7	8	17	61	60	64	185	90,8%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - E. S. de Enfermagem de Vila Real	Enfermagem	L - 1.º ciclo	6	8	11	25	63	73	69	205	87,8%
18	I. P. de Viseu - E. S. de Saúde de Viseu	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	5	14	22	51	57	54	162	86,4%
19	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	4	12	18	40	41	50	131	86,3%

Média	94,3%
Mediana	95,5%
Amplitude	13,0%
Desvio-padrão	4,2%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Enfermagem ocupava a 14.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,3%.

5.3. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 161 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, também não se verifica o registo de diplomados inscritos nos centros de emprego, cuja conclusão do grau ocorreu entre 2011/2012 e 2013/2014, pelo que a taxa de empregabilidade dos cursos é de 100,0%.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 169 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

5.4. FISIOTERAPIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Fisioterapia, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,6%.

Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Fisioterapia	L - 1. ^o ciclo		1	7	8	42	35	48	125	93,6%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Fisioterapia	L - 1. ^o ciclo		5		5		27	41	68	92,6%
3	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Fisioterapia	L - 1. ^o ciclo	1	3	3	7	27	22	22	71	90,1%
MÉDIA												
4	I. P. de Lisboa - E. S. de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Fisioterapia	L - 1. ^o ciclo	3	4	5	12	34	34	35	103	88,3%
5	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia da Saúde do Porto	Fisioterapia	L - 1. ^o ciclo	5	9	7	21	52	65	58	175	88,0%
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Fisioterapia	L - 1. ^o ciclo	3	2	6	11	33	26	29	88	87,5%
7	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Fisioterapia	L - 1. ^o ciclo	2	6	4	12	22	25	32	79	84,8%

Média	89,3%
Mediana	88,3%
Amplitude	8,8%
Desvio-padrão	3,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Fisioterapia ocupava a 3.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,6%.

5.5. TERAPIA DA FALA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Terapia da Fala, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 5.^a posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,0%.

Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	Total
1	Univ. do Algarve - E. S. de Saúde	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	1	1	2	4	21	25	26	72	94,4%
2	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	2	1	5	8	22	22	20	64	87,5%
MÉDIA												
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	3	4	4	11	22	21	35	78	85,9%
4	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia da Saúde do Porto	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	2	6	5	13	30	29	26	85	84,7%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	5	3	8	16	21	29	50	84,0%	

Média	87,3%
Mediana	85,9%
Amplitude	10,4%
Desvio-padrão	4,2%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Terapia da Fala ocupava a 5.^a posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 61,9%.

5.6. TERAPIA OCUPACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Terapia Ocupacional, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 89,2%, dado que regista 7 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2015, face a um total de 65 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Terapia Ocupacional que, em junho de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 94,4%, obtida através do registo de 8 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 143 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Terapia Ocupacional ocupava a 2.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 73,1%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESSLei FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESSLei face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2015 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)										Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total		
---	---	Dietética	---	30-jun-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-12	---			---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-12	---			---	---	---					---	---
---	---		---	30-jun-13	---				---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-13	---				---	---	---				---	---
---	---		---	30-jun-14	---					---	---	---			---	---
---	---		---	31-dez-14	---					---	---	---			---	---
7.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-15	9						---	---		27	27	66,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																---
10.º	18	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	21	61	59	73							193	89,1%
9.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	9	61	59	73							193	95,3%
8.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	16		59	73	62						194	91,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	12		59	73	62						194	93,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-12	26			73	62	67					202	87,1%
16.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-12	21			73	62	67					202	89,6%
9.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-13	20				62	67	61				190	89,5%
9.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-13	12				62	67	61				190	93,7%
13.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	24					67	61	50			178	86,5%
14.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-14	12					67	61	50			178	93,3%
12.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-15	11						61	50	53	164	93,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																91,0%
8.º	9	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	---	56	62							118	90,7%
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---							---	---
7.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10		56	62	62						180	94,4%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	4		56	62	62						180	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			62	62	52					176	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			62	62	52					176	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				62	52	53				167	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				62	52	53				167	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					52	53	64			169	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					52	53	64			169	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						53	64	44	161	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Fisioterapia	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
5.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	4	---	---	---	---	---	---	27	---	27	85,2%
3.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-14	2	---	---	---	---	---	---	27	---	27	92,6%
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-15	5	---	---	---	---	---	---	27	41	68	92,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															90,1%
---	---	Terapia da Fala	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
5.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-14	5	---	---	---	---	---	---	21	---	21	76,2%
5.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-14	8	---	---	---	---	---	---	21	---	21	61,9%
5.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-15	8	---	---	---	---	---	---	21	29	50	84,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															74,0%
---	---	Terapia Ocupacional	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-14	6	---	---	---	---	---	---	26	---	26	76,9%
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-14	7	---	---	---	---	---	---	26	---	26	73,1%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-15	7	---	---	---	---	---	---	26	39	65	89,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres															79,7%

CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLeiria RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES

Este capítulo tem por base a informação descrita no Capítulo III. Assim, apresenta-se como um resumo do posicionamento dos cursos do IPLeiria relativamente à média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres.

A informação que a seguir se apresenta refere-se, em primeiro lugar, aos cursos do IPLeiria que se encontram acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres; e, em segundo lugar, refere-se àqueles que se encontram abaixo dessa média.

1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2015

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2012 a 2014)	Diplomados 2011/12 - 2012/13 - 2013/14 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Total	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Educação Básica	L- 1.º ciclo	8	163	95,1%	91,1%
Informática para a Saúde	L- 1.º ciclo	4	78	94,9%	81,3%
Biologia Marinha e Biotecnologia	L- 1.º ciclo	5	92	94,6%	92,0%
Engenharia Automóvel	L- 1.º ciclo	5	81	93,8%	91,7%
Teatro	L- 1.º ciclo	3	48	93,8%	84,1%
Animação Turística	L- 1.º ciclo	3	43	93,0%	89,5%
Fisioterapia	L- 1.º ciclo	5	68	92,6%	89,3%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L- 1.º ciclo	2	23	91,3%	77,3%
Artes Plásticas	L- 1.º ciclo	11	116	90,5%	82,3%
Turismo	L- 1.º ciclo	11	93	88,2%	82,3%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L- 1.º ciclo	14	103	86,4%	81,5%
Engenharia Civil	L- 1.º ciclo	15	106	85,8%	85,0%
Som e Imagem	L- 1.º ciclo	19	121	84,3%	84,0%
Educação Social	L- 1.º ciclo	31	122	74,6%	69,0%
Solicitadoria	L- 1.º ciclo	44	146	69,9%	66,7%

2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2015

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2012 a 2014)	Diplomados 2011/12 - 2012/13 - 2013/14 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Total	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Engenharia Informática	L- 1.º ciclo	7	107	93,5%	94,6%
Enfermagem	L- 1.º ciclo	11	164	93,3%	94,3%
Engenharia Electrotécnica	L- 1.º ciclo	7	101	93,1%	93,9%
Engenharia Mecânica	L- 1.º ciclo	5	64	92,2%	93,6%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L- 1.º ciclo	6	57	89,5%	90,2%
Terapia Ocupacional	L- 1.º ciclo	7	65	89,2%	91,8%
Biomecânica	L- 1.º ciclo	4	36	88,9%	94,6%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L- 1.º ciclo	1	9	88,9%	92,2%
Restauração e Catering	L- 1.º ciclo	6	50	88,0%	94,6%
Terapia da Fala	L- 1.º ciclo	8	50	84,0%	87,3%
Gestão	L- 1.º ciclo	26	159	83,6%	87,9%
Gestão Turística e Hoteleira	L- 1.º ciclo	15	91	83,5%	84,5%
Engenharia da Energia e do Ambiente	L- 1.º ciclo	16	94	83,0%	84,0%
Design Industrial	L- 1.º ciclo	16	93	82,8%	82,9%
Engenharia Alimentar	L- 1.º ciclo	10	56	82,1%	85,9%
Proteção Civil	L- 1.º ciclo	6	31	80,6%	81,4%
Design de Ambientes	L- 1.º ciclo	15	76	80,3%	83,8%
Animação Cultural	L- 1.º ciclo	12	59	79,7%	81,7%
Desporto e Bem-Estar	L- 1.º ciclo	18	81	77,8%	87,4%
Gestão de Eventos	L- 1.º ciclo	6	26	76,9%	77,3%
Comunicação Social e Educação Multimédia	L- 1.º ciclo	26	110	76,4%	82,4%
Marketing	L- 1.º ciclo	23	97	76,3%	82,4%
Contabilidade e Finanças	L- 1.º ciclo	14	59	76,3%	85,4%
Administração Pública	L- 1.º ciclo	18	75	76,0%	84,7%
Design Gráfico e Multimédia	L- 1.º ciclo	47	181	74,0%	82,3%
Dietética	L- 1.º ciclo	9	27	66,7%	79,2%
Serviço Social	L- 1.º ciclo	44	117	62,4%	70,8%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional (ensino a distância)	L- 1.º ciclo	3	6	50,0%	81,5%

CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeiria, EM JUNHO DE 2015

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, neste capítulo apresentam-se as taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, à data de 30 de junho de 2015, para o grau académico de licenciatura – 1.º ciclo. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada por ano letivo através da seguinte relação:

- Número de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau em 2012, 2013 e 2014 / Diplomados em 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- número de desempregados;
- número de diplomados;
- taxa de empregabilidade.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2015

Curso	2011/2012			2012/2013			2013/2014			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Animação Cultural	6	26	76,9%	3	26	88,5%	3	7	57,1%	12	59	79,7%
Comunicação Social e Educação Multimédia	2	38	94,7%	10	31	67,7%	14	41	65,9%	26	110	76,4%
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	0	25	100,0%	0	18	100,0%	0	18	100,0%	0	61	100,0%
Desporto e Bem-Estar	5	28	82,1%	3	29	89,7%	10	24	58,3%	18	81	77,8%
Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	0	19	100,0%	0	21	100,0%	0	35	100,0%	0	75	100,0%
Educação Básica	3	57	94,7%	4	50	92,0%	1	56	98,2%	8	163	95,1%
Educação Básica (a distância)	0	14	100,0%	0	25	100,0%	0	9	100,0%	0	48	100,0%
Educação Social	11	49	77,6%	13	41	68,3%	7	32	78,1%	31	122	74,6%
Educação Social (pós-laboral)	0	29	100,0%	0	35	100,0%	0	26	100,0%	0	90	100,0%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	4	32	87,5%	4	31	87,1%	6	40	85,0%	14	103	86,4%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional (a distância)	0	0	---	1	1	0,0%	2	5	60,0%	3	6	50,0%
Serviço Social	13	40	67,5%	16	39	59,0%	15	38	60,5%	44	117	62,4%
Serviço Social (pós-laboral)	0	49	100,0%	0	48	100,0%	0	30	100,0%	0	127	100,0%
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	1	8	87,5%	0	15	100,0%	0	16	100,0%	1	39	97,4%
Total	45	414	89,1%	54	410	86,8%	58	377	84,6%	157	1201	86,9%

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2015

Curso	2011/2012			2012/2013			2013/2014			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Administração Pública	3	32	90,6%	11	24	54,2%	4	19	78,9%	18	75	76,0%
Biomecânica	2	15	86,7%	2	16	87,5%	0	5	100,0%	4	36	88,9%
Contabilidade e Finanças	8	21	61,9%	1	19	94,7%	5	19	73,7%	14	59	76,3%
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	0	27	100,0%	0	17	100,0%	0	19	100,0%	0	63	100,0%
Engenharia Automóvel	1	29	96,6%	1	32	96,9%	3	20	85,0%	5	81	93,8%
Engenharia Civil	8	42	81,0%	5	38	86,8%	2	26	92,3%	15	106	85,8%
Engenharia Civil (pós-laboral)	0	19	100,0%	0	16	100,0%	0	12	100,0%	0	47	100,0%
Engenharia da Energia e do Ambiente	3	34	---	4	33	87,9%	9	27	66,7%	16	94	83,0%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	0	3	100,0%	0	3	100,0%	1	3	66,7%	1	9	88,9%
Engenharia Eletrotécnica	1	39	97,4%	3	29	89,7%	3	33	90,9%	7	101	93,1%
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	0	10	100,0%	0	14	100,0%	0	11	100,0%	0	35	100,0%
Engenharia Informática	1	34	97,1%	3	45	93,3%	3	28	89,3%	7	107	93,5%
Engenharia Informática (pós-laboral)	0	18	100,0%	0	22	100,0%	0	24	100,0%	0	64	100,0%
Engenharia Mecânica	0	26	100,0%	1	15	93,3%	4	23	82,6%	5	64	92,2%
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	0	20	100,0%	0	9	100,0%	0	17	100,0%	0	46	100,0%
Engenharia Mecânica (a distância)	0	1	100,0%	0	0	#DIV/0!	0	0	---	0	1	100,0%
Gestão	7	43	83,7%	7	56	87,5%	12	60	80,0%	26	159	83,6%
Gestão (pós-laboral)	0	14	100,0%	0	23	100,0%	0	20	100,0%	0	57	100,0%
Informática para a Saúde	0	31	100,0%	1	25	96,0%	3	22	86,4%	4	78	94,9%
Marketing	3	35	91,4%	11	39	71,8%	9	23	60,9%	23	97	76,3%
Marketing (a distância)	0	8	100,0%	0	10	100,0%	0	13	100,0%	0	31	100,0%
Proteção Civil	6	24	75,0%	0	5	100,0%	0	2	100,0%	6	31	80,6%
Proteção Civil (pós-laboral)	0	0	---	0	4	100,0%	0	3	100,0%	0	7	100,0%
Solicitadoria	14	53	73,6%	13	39	66,7%	17	54	68,5%	44	146	69,9%
Solicitadoria (pós-laboral)	0	61	100,0%	0	47	100,0%	0	45	100,0%	0	153	100,0%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	0	22	100,0%	3	26	88,5%	3	9	66,7%	6	57	89,5%
Total	57	661	91,4%	66	606	89,1%	78	537	85,5%	201	1804	88,9%

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2015

Curso	2011/2012			2012/2013			2013/2014			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Artes Plásticas	3	39	92,3%	5	44	88,6%	3	33	90,9%	11	116	90,5%
Design de Ambientes	5	31	83,9%	3	20	85,0%	7	25	72,0%	15	76	80,3%
Design de Cerâmica e Vidro	0	2	100,0%	2	9	77,8%	0	0	---	2	11	81,8%
Design de Produto - Cerâmica e Vidro	0	0	---	0	0	---	2	14	85,7%	2	14	85,7%
Design Gráfico e Multimédia	19	63	69,8%	19	63	69,8%	9	55	83,6%	47	181	74,0%
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	0	28	100,0%	0	24	100,0%	0	31	100,0%	0	83	100,0%
Design Industrial	0	18	100,0%	9	37	75,7%	7	38	81,6%	16	93	82,8%
Som e Imagem	4	40	90,0%	7	43	83,7%	8	38	78,9%	19	121	84,3%
Som e Imagem (pós-laboral)	0	12	100,0%	0	11	100,0%	0	21	100,0%	0	44	100,0%
Teatro	2	17	88,2%	1	16	93,8%	0	15	100,0%	3	48	93,8%
Total	33	250	86,8%	46	267	82,8%	36	270	86,7%	115	787	85,4%

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2015

Curso	2011/2012			2012/2013			2013/2014			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Animação Turística	0	14	100,0%	0	12	100,0%	3	17	82,4%	3	43	93,0%
Biologia Marinha e Biotecnologia	1	30	96,7%	1	36	97,2%	3	26	88,5%	5	92	94,6%
Engenharia Alimentar	2	24	91,7%	6	23	73,9%	2	9	77,8%	10	56	82,1%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	2	23	91,3%	0	0	---	0	0	---	2	23	91,3%
Gestão de Eventos	0	0	---	4	17	76,5%	2	9	77,8%	6	26	76,9%
Gestão Turística e Hoteleira	3	32	90,6%	2	30	93,3%	10	29	65,5%	15	91	83,5%
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	0	34	100,0%	0	20	100,0%	0	18	100,0%	0	72	100,0%
Marketing Turístico	4	22	81,8%	10	20	50,0%	5	18	72,2%	19	60	68,3%
Marketing Turístico (a distância)	0	3	100,0%	0	8	100,0%	0	5	100,0%	0	16	100,0%
Marketing Turístico (pós-laboral)	0	8	100,0%	0	10	100,0%	0	6	100,0%	0	24	100,0%
Restauração e Catering	2	18	88,9%	1	21	95,2%	3	11	72,7%	6	50	88,0%
Turismo	4	33	87,9%	3	36	91,7%	4	24	83,3%	11	93	88,2%
Total	18	241	92,5%	27	233	88,4%	32	172	81,4%	77	646	88,1%

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2015

Curso	2011/2012			2012/2013			2013/2014			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Dietética	0	0	---	0	0	---	9	27	66,7%	9	27	66,7%
Enfermagem	0	61	100,0%	3	50	94,0%	8	53	84,9%	11	164	93,3%
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	0	53	100,0%	0	64	100,0%	0	44	100,0%	0	161	100,0%
Fisioterapia	0	0	---	5	27	81,5%	0	41	100,0%	5	68	92,6%
Terapia da Fala	0	0	---	5	21	76,2%	3	29	89,7%	8	50	84,0%
Terapia Ocupacional	0	0	---	2	26	92,3%	5	39	87,2%	7	65	89,2%
Total	0	114	100,0%	15	188	92,0%	25	233	89,3%	40	535	92,5%

CONCLUSÃO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPLeiria: JUNHO DE 2010 A JUNHO DE 2015

A empregabilidade dos diplomados que concluem o seu curso superior nas Escolas Superiores integradas no IPLeiria é um objetivo que a instituição tem privilegiado na definição da sua ação estratégica, reforçado com a criação da Bolsa de Emprego, em 2007, e da Rede Alumni, em 2012.

As iniciativas desenvolvidas por estas duas estruturas, conjuntamente com outras atividades da responsabilidade dos órgãos de gestão e dos departamentos de coordenação dos cursos, têm contribuído para relevar o papel cada vez mais decisivo que esta temática tem na determinação do valor económico e social das instituições de ensino superior.

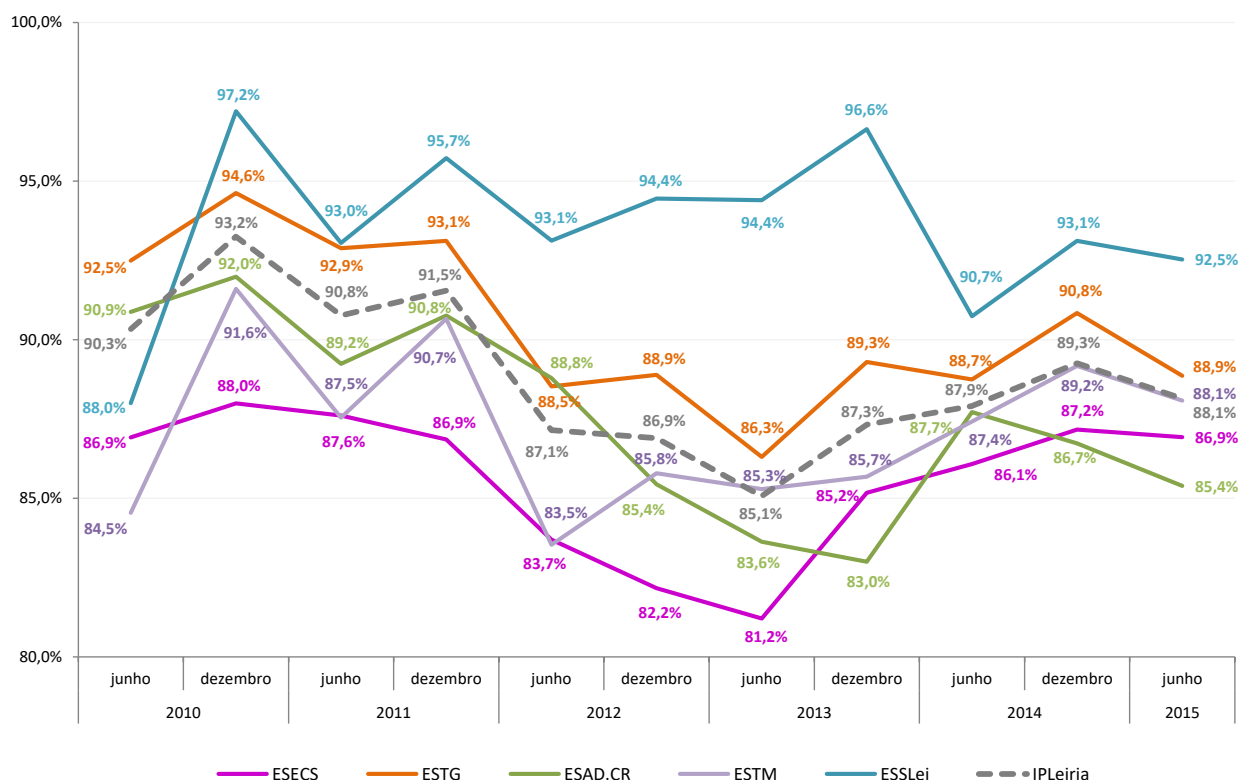
Assim, e na sequência da análise efetuada pela DGEEC tendo por base toda a informação facultada pelo IEFP, o IPLeiria regista, à data de junho de 2015, uma taxa de empregabilidade de 88,1% nos cursos de licenciatura 1.º ciclo, dado que regista 590 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 4973 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014. Nas suas escolas superiores, verificam-se as seguintes taxas:

- ESECS: 86,9%, dado que regista 157 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 1201 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESTG: 88,9%, dado que regista 201 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 1804 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESAD.CR: 85,4%, dado que regista 115 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 787 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESTM: 88,1%, dado que regista 77 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 646 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESSLei: 92,5%, dado que regista 40 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 535 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Em regra, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresenta uma variação mensal similar, ou seja, atinge frequências mais baixas em junho, período imediatamente antes das conclusões dos cursos, pontos mais altos em setembro, após um

período de férias começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, por conseguinte, as inscrições nos centros de emprego e dezembro representa um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, e por força da atual conjuntura económica, não se verifica esta ocorrência em todas as escolas, como é o caso da ESECS que regista taxas decrescentes desde dezembro de 2010 até junho de 2013 e na ESAD.CR desde dezembro de 2011 a dezembro de 2013. Por outro lado, nas restantes escolas, como a ESTG, ESTM e ESSLei, têm-se registado oscilações de subida e descida entre junho e dezembro.

Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPLeiria, de junho 2010 a junho de 2015



junho e dezembro de 2010 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2007 e 2009 / Diplomados de 2006/2007 a 2008/2009.
junho e dezembro de 2011 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2008 e 2010 / Diplomados de 2007/2008 a 2009/2010.
junho e dezembro de 2012 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2009 e 2011 / Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.
junho e dezembro de 2013 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2010 e 2012 / Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.
junho e dezembro de 2014 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2011 e 2013 / Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.
junho de 2015 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2012 e 2014 / Diplomados de 2011/2012 a 2013/2014.